

ENFOQUE POLICIAL

ANSEF ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS SERVIDORES
DO DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL



I MINI OLIMPÍADA DE INTEGRAÇÃO DOS POLICIAIS FEDERAIS

PROMOÇÃO
ANSEF/ES

de 23 a 28 de outubro/85





Mercedes-Benz
Vitória Diesel S. A.
Concessionário da Mercedes-Benz do Brasil S. A.

- TOYOTA -

Matriz

Rodovia BR - 101 - Km. 294
Trevo do Contorno de Vitória
C. P. 638 - CEP 29.000
VITÓRIA - ES

Telex (027) 3252
Fone: PABX - 236-1422
End. Telegráfico: DIESSEL
Insc. C. G. C. (MF): 28.054.179/0001-89
Insc. Estadual 08.041.078-2

Filial

Rodovia BR - 101 S/N, Km. 266, 5
CARAPINA - SERRA - ES. - CEP 29.160
Fones : 228-0444 - 228-0223

- Caminhões e Ônibus Mercedes - Benz;

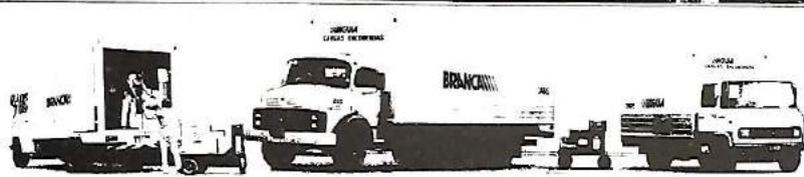
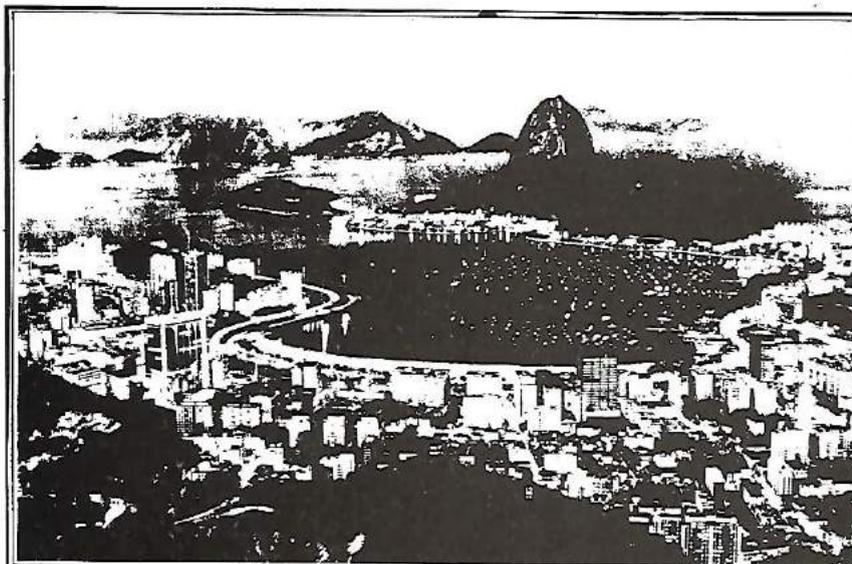
- Toyota

- Peça e Acessórios

- Distribuidor Autorizado:
- Pneus Michelin
- Rolamentos SKF
- Correias Gates
- Turbinas Garret

- Serviços

- Mecânica em Geral
- Retífica
- Teste de Bomba Injetora
- Balanceamento de Turbina
- Lanternagem e Pintura



**Vitória-Rio
e Rio-Vitória
com segurança
e pontualidade
O programa que
toda carga
e encomenda
quer fazer.**

Para melhor servir à região de maior dinamismo econômico do país - o sudeste brasileiro - a Águia Branca acaba de incorporar à sua frota novos caminhões Mercedes Benz.

E estende, agora, o transporte de cargas e encomendas aos dois centros mais importantes desta área: São Paulo e Rio de Janeiro.

Com uma grande performance administrativa, uma eficiente estrutura de apoio e filiais em cinco estados, a Águia Branca permite que todas as cargas cheguem aos seus destinos com absoluta segurança e pontualidade.

Por isto esta é sua melhor opção de transporte no Espírito Santo, Bahia, Minas Gerais, Rio e São Paulo.

Afinal você conta com mais de mil veículos operacionais - entre ônibus, caminhões e automóveis - e com 3.677 funcionários a seu serviço.

Gente que trabalhou para que a Águia Branca se tornasse, hoje, uma das dez maiores empresas de transporte do Brasil.

AGULABRANCA CARGAS E ENCOMENDAS

Matriz - Rodovia BR 262 - KM 05 - Campo Grande - Cariacica - ES - Telefone: (027) 236.181 - Telex: (027) 2503

Representações Regionais da ANSEF em todo o Brasil



Anápolis/GO
Jaime Gonçalves da Costa

ANP/DF
Luciano Raggunzoni Ferreira

Aracaju/SE
Aguardando eleições

Araguaína/GO
Elfzio Francisco Cerqueira

Bagé/RS
Nilo Fernando Balbe Chaves

Barra do Garça/MT
Jozemar Lorenzoni

Bauru/SP
Marcus da Silva

Belém/PA
Nelson Luiz Faraon

Belo Horizonte/MG
Aguardando eleições

Boa Vista/RR
Ivano Rogério Leal Horácio

Bonfim/RR
Ivan da Silva Couto

Brasília/AC
Aguardando eleições

Brasília/DF
Wagner Alves de Aguiar

Cáceres/MT
Fábio Dornela de Melo

Campina Grande/PB
Antonio Epaminondas de Barros França

Campinas/SP
Unildo Roberto Belling Filho

Campo Grande/MS
Nelson Magalhães da Silva

Chuí/RS
Luiz Carlos Nunes Bastos

Corumbá/MS
Eli Cesar Lisboa Ramos

CPDa/DF
Décio Lúcio de Souza

Cuiabá/MT
Teófanis Afonso

Dionísio Cerqueira/SC
José Paula de Almeida

Dourados/MS
Dulcelena Pereira de Toledo

Florianópolis/SC
Eduardo Longo Aureliano

Fortaleza/CE
Edna Maria Campos Negreiros

Foz do Iguaçu/PR
Theobaldo Lima Araújo Filho

Goiania/GO
Marcus Antonio Rodrigues Dias

Governador Valadares/MG
Ademir José Eusébio Peres

Guaíra/PR
Celso Secoto

Guajará-Mirim/RO
Inácio de Araújo Ferreira

Ilhéus/BA
Clóvis da Silva Cunha

Imperatriz/MA
José Carlos Santos Moraes

INC/DF
Anderson Aguiar Drumond

INI/DF
Tania Maria Maciel Ribeiro

Itajaí/SC
Older Menon

Itaquí/RS
Percival Medeiros da Rosa

Jaguarão/RS
Victor Hugo Hartmann

Ji-Paraná/RO
Aguardando eleições

João Pessoa/PB
Aguardando eleições

Juazeiro/BA
Frederico Monte Claro

Juiz de Fora/MG
Antonio Adelgir de O. Almeida

Londrina/PR
Julio César Adamhsuk Bella

Macaé/RJ
José Medeiros Machado

Macapá/AP
José Ritevalter L. de Andrade

Maceió/AL
Marcos José Bezerra Peixoto

Manaus/AM
Antonino Augusto Cabral

Marabá/PA
Roberdan Cunha do Nascimento

Monte Dourado/PA
Eduardo Lopes de Oliveira

Natal/RN
Getúlio Fernandes da Silva

Naviraí/MS
Rubens Freitas

Niterói/RJ
Ronaldo Pereira da Silva

Nova Iguaçu/RJ
Carlos Geraldo Cassalecchi

Oiapoque/AP
José Afonso Mendes Karpinski

Paranaguá/PR
Joaquim Erivelto G. de Araújo

Ponta Porã/MS
Aguardando eleições

Porto Alegre/RS
Hemilson Moreira da Silva

Porto Mauá/RS
Libório Crispim Hentz

Porto Velho/RO
Lourenir Barbosa Cavalcante

Porto Xavier/RS
Juarez Vargas da Cruz

Presidente Prudente/SP
Manoel Barcelos de Souza

Marco BV-8/RR
Aguardando eleições

Recife/PE
Roberto Egídio de Albuquerque Lippo

Rio Branco/AC
Francisco de Assis da Silva

Rio de Janeiro/RJ
José Renato da Luz Belsito

Rio Grande/RS
Jorge Luiz Colares Albinelli

Salvador/BA
Francisco Miguel M. Gonçalves

Santa Maria/RS
Edison Tessele

Santana do Livramento/RS
Fernando Correa da Porciúncula

Santarém/PA
Francisco A. Ferreira

Santo Ângelo/RS
Cely Reichert

Santos/SP
Antonio Feliciano da Silva

São Borja/RS
João Francisco Lins M. Borges

São José do Rio Preto/SP
Sérgio Henrique do O. Brandt

São Luis/MA
José Abdemir Saraiva Caminha

São Paulo/SP
Ana Lúcia Trindade Ribeiro

São Sebastião/SP
Celso Vieira Ticianelli

Sede/DF
Alberto Lasserre K. Filho

Tabatinga/AM
Alberto Fernando Amazonas Affonso

Teresina/PI
Robert Rios Magalhães

Três Lagoas/MS
Marco Aurélio do Carmo Gondim

Uberaba/MG
José Carlos Cosci

Uruguiana/RS
João Alberto B. Urruzola

Vitória/ES
Ednilson Antonio da Silva

Vilhena/RO
Francisca Maria da Paz

EDITORIAL

Discurso proferido pelo Presidente da ANSEF na abertura da I MOIPF

O Departamento de Polícia Federal vive hoje uma data significativa e importante e, porque não dizer, marcante na trajetória de sua gloriosa caminhada, que remonta desde 1964, data de sua criação, portanto, 21 anos de árduas lutas — Firmes e seguras, em busca do cumprimento de sua missão constitucional.

A data é histórica porque hoje se concretiza um sonho há muito almejado. Essas Olimpíadas colocam o DPF dentre as entidades deste País que promovem um conagração entre seus funcionários, utilizando-se do espírito esportivo que tem demonstrado, no transcorrer da história da humanidade, ser o elo de ligação e de união. O elo capaz de superar e suplantar todas as desavenças, as diferenças políticas, étnicas e religiosas, unindo todos os povos, todas as pessoas em um só objetivo: competir.

Ao posicionar-me hoje, perante este microfone, sou tomado por sentimentos de alegria, orgulho e esperança.

Alegria porque vejo em minha frente essa massa colorida de funcionários com semblantes felizes e, de certa forma, incrédulos com esse evento. Incrédulos porque aqui chegaram depois de enfrentar grandes dificuldades, muitos esforços e renúncias, vez que não contaram com o apoio financeiro da administração. A alegria também se faz presente neste histórico momento, porque essas Olimpíadas estão propiciando o reencontro de velhos amigos. Colegas que em outras épocas, juntos cursaram a Academia Nacional de Polícia ou enfrentaram a luta diária dos Federais em operações policiais por esse Brasil afora.

Hoje e durante os próximos dias, teremos tempo para matar as saudades com um forte abraço e conhecer um pouco deste imenso Brasil, com os contatos que manteremos com colegas de quase todas as Unidades da Federação e, através dos quais, sabermos das aventuras e desventuras, facilidades e dificuldades, alegrias e tristezas encontradas no desempenho da árdua função policial, nas mais diversas regiões do País.

O orgulho se manifesta dentro desse humilde peito, pois na qualidade de Presidente da Associação Nacional dos Servidores do Departamento de Polícia Federal, muito contribuimos para a concretização deste evento. Não fosse a ANSEF — entidade representativa de classe que absorve em seus quadros sociais todas as categorias funcionais do Departamento — fundada pelo atual Conselho de Administração e oriunda da antiga Associação dos Policiais Federais, as Olimpíadas não teriam essa magnitude.

Foi pelo nome da ANSEF que o Ilustríssimo Diretor-Geral do Departamento cel. Araripe — não hesitou em autorizar, incentivar e prestigiar o evento com sua honrosa presença, a qual, juntamente com a presença do digno Coordenador Central Policial Dr. Mariz, agradeço muito sensibilizado, em meu nome e em nome de todos os associados da ANSEF e, particularmente, em nome de todos os participantes desse evento esportivo.

Quero neste momento, agradecer também aos esforços dispendidos pelo Dr. Osvaldo Silveira Filho, Superintendente Regional neste Estado que deu amplo e irrestrito apoio à Diretoria da ANSEF em Vitória, para ser concretizado este sonho, o qual se realiza graças à garra de todos os funcionários da Superintendência em Vitória, principalmente daqueles que fazem parte da Diretoria Regional da ANSEF e do Comitê Olímpico do Espírito Santo. Não se faz necessário nominar essas pessoas, mas faço questão de agradecer o trabalho, a dedicação e os esforços realizados.

Elogio também o espírito desportivo, humanitário e comercial, vez que, com essa reunião de faculdades, os integrantes do Comitê Olímpico e da Diretoria da ANSEF puderam idealizar, organizar, desenvolver e realizar essas Olimpíadas com a participação de tantos Estados e de tão elevado número de atletas.

Dessa forma, agradeço a todas as empresas comerciais de Vitória que, de alguma forma, contribuíram financeiramente para a realização desse majestoso evento.

Finalizando, o sentimento de esperança que está voltado para o sucesso dessas Olimpíadas em todos os sentidos — técnico, festivo e disciplinar — rogo a todos os presentes, principalmente aos integrantes da família policial, a unirem e somarem esforços, desde já, visando a realização de outras Olimpíadas no próximo ano, o último do meu mandato na Presidência da ANSEF, conclamando também para que esses esforços visem institucionalizar a realização anual de Olimpíadas no Departamento de Polícia Federal.

Muito Obrigado.

ANSEF Associação Nacional dos Servidores do Departamento de Polícia Federal

EQS 216/416 - Fone: (061) 243-8344
Brasília - Distrito Federal
CGC: 00537597/0001-08



BIÊNIO 85/86 DIRETORIA

Conselho de Administração

Presidente:

Vicente Chelotti

Vice-Presidente:

Luiz Carlos Miranda Ramos

Secretário-Geral:

Rui Lopes Sena

2º Secretário-Geral:

VAGO

Tesoureiro:

Alexandre Holger S. Duarte

2º Tesoureiro:

Walberlino de Jesus Carvalho

Departamento Geral de Administração:

VAGO

Departamento Geral de Relações

Públicas e Promoção Social:

Marisa Ferreira Barros

Divisão de Esportes:

Diogo Alves de Abreu

Divisão de Jornalismo:

Francisco Xavier Fontenele Neto

Departamento Geral de Assistência:

Celso Luiz Braga de Lemos

Conselho Deliberativo

Presidente:

Aristeu Alves Lima

Membros:

Edson Resende de Oliveira

Alberto Lasserre K. Filho

Paulo Sieburger Filho

Tânia Maria Maciel Ribeiro

Conselho Fiscal

Presidente:

Mário José de O. Santos

Membros:

Glênio Alberto de Almeida

José Rinco Barbosa

Suplentes:

Maria do Socorro Batista

Jorge P. de Oliveira Gomes

Antenor Pinheiro Queiroz

Roberto César S. Freitas.

I MINI OLIMPIADA DE INTEGRAÇÃO DOS POLICIAIS FEDERAIS



**PROMOÇÃO
ANSEF/ES**



**ENFOQUE
POLICIAL**

EXPEDIENTE



**ARTE, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
SERVIÇO GRÁFICO DO DPF**

Sugerimos aos colaboradores eleger um tema interessante, procurando, na medida do possível, observar as seguintes normas:

- Documentar-se suficientemente, sem perder a originalidade,
- Apresentar o texto datilografado em espaço dois,
- Não escrever no verso do texto,
- Ilustrar a matéria com fotos, gráficos ou desenhos adequados,
- Evitar os textos longos, procurando a objetividade da matéria.

De 23 a 28 de outubro

ORGANIZAÇÃO

A ORIGEM

Tudo começou quando nos primeiros dias de maio de 1985, o APF **CARLOS ROBERTO DA SILVA** foi chamado ao Gabinete do Superintendente Regional do DPF no Espírito Santo, Delegado **OSVALDO SILVEIRA FILHO**, para fins de organizar um quadrangular com os seguintes Órgãos: Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Bahia, em comemoração ao aniversário do Departamento de Polícia Federal.

Entretanto, outras Regionais manifestaram o desejo de também participar do evento. A idéia foi estudada e a semente germinou. Cresceu. Formado o **Comitê Olímpico** e tendo na Presidência o APF Roberto, o convite foi estendido a todos os Estados, sendo Sergipe a primeira delegação a confirmar a presença. Mais tarde, dezoito delegações confirmariam a participação.

O COMITÊ OLÍMPICO

Não é nada fácil organizar uma Olimpíada. Principalmente quando a competição visa tornar-se um fato histórico e pioneiro. O pioneirismo exige, acima de tudo, a experiência e a I MOIPF foi um marco inédito. Assim, os esforços dispendidos pelos integrantes do Comitê Olímpico, formado por funcionários da SR/ES, para que tudo desse certo, foi monumental. Cuidar de alojamentos para quase 900 atletas, da alimentação, dos serviços médicos, da recepção, do patrocínio e de mil problemas surgidos no decorrer da organização, não foi nada fácil para esse pessoal. No entanto, foi gratificante receber elogios de todas as delegações quanto à organização da festa. E tudo isso, formou uma grandiosa imagem que ficará para sempre guardada em nossa memória.

Os responsáveis por essa organização, integrante do Comitê Olímpico que nos proporcionaram tantas alegrias são os seguintes:

● **Presidente:** Os trabalhos da presidência do comitê ficaram a cargo do Agente **Carlos Roberto da Silva**, que ficou com as funções de organizar, coordenar, distribuir funções e tarefas referentes às solenidades e competições, nomeando Coordenadores e Diretores, estabelecendo cronogramas, mapas de prioridades e o programa de execução dentro de suas diversas fases.

● **Coordenador de Atletismo:** o Agente e professor de educação física **Evandro Cesar Machado Brito**, recebeu os encargos de coordenar e executar, junto com sua equipe, todo o programa determinado ao Departamento de Atletismo, além de efetuar os contatos com os professores da Escola Técnica Federal do Espírito Santo, visando as solenidades de abertura da I MOIPF.

● **Coordenador de Futebol:** As atribuições referentes às competições de Futebol de Salão e de Campo ficaram a cargo da equipe chefiada pelo Agente **Paulo César Gomes**, ex-Diretor Regional da Associação. Esta coordenação organizou tabelas, horários e locais das competições, promovendo, ainda, contatos com a Federação de Árbitros.

● **Coordenador de Tiro:** Antigo instrutor de tiro na Academia Nacional de Polícia, o Agente **Nivaldo Leal de Carvalho** chefiou a equipe responsável pelas súmulas individuais e coletivas, armas, alvos, munições, obréias, bem como horários, locais de competição e sorteios das armas.

● **Coordenador de Apoio:** O Agente **José Ronaldo Teixeira Damasceno** coordenou a equipe de **Guias das delegações e recepcionistas**, além do apoio prestado quando da abertura das Olimpíadas até o seu encerramento, sendo o Chefe do Cerimonial.

● **Coordenador de Alojamento:** Esta coordenação teve a finalidade de promover a acomodação em alojamentos de todos os atletas, perfazendo um total de 842 em diversos locais da cidade, tais como Corporações Militares, Colégios, Clubes e o Centro de Aperfeiçoamento (CALIR). Ficou a cargo da equipe chefiada pelo agente **Dawson Nogueira Coutinho**.

● **Coordenador de Subsistência:** O Escrivão **Hélio José dos Santos** (Coordenador) e o Agente **Benedicto Martins de Abreu** (Diretor) foram responsáveis, dentre outras, pela organização do Churrasco de Confraternização quando do encerramento das Olimpíadas.

● **Diretor de Relações Públicas:** Este Departamento ficou com as atribuições de visitar e contactar com as empresas comerciais e as autoridades em geral, visando à

consecução dos fins traçados pelo Comitê Olímpico. Ficou a cargo do Agente **Antonio Canuto Neto**.

● **Diretor de Marketing** — O Agente **Edmilson Goulart Amorim** respondeu por esta pasta, que ficou com as atribuições de coordenar e executar o patrocínio em favor das delegações, tais com bonés, camisetas, chaveiros, adesivos, fotografias e selecionar as medalhas e troféus oferecidos pelo Comitê Olímpico.

● **Diretores Financeiros:** Tiveram a incumbência de efetuar pagamentos, assinar contratos de prestação de serviços e distribuir verbas para as diversas Coordenações e Diretorias, os Agentes **Antonio Carlos Gomes da Costa** e **Aloísio da Silva Gonzaga**. Além dessas atribuições, o primeiro ficou com a incumbência de coordenar a distribuição das refeições durante as competições, para todas as delegações. O segundo respondeu pela sonorização da abertura do evento e, ainda, pela distribuição de tickets para as refeições.

● **Departamento Médico:** A assistência médica aos atletas ficou com a equipe chefiada pelo **Dr. José Fernandes** e estava constituída de quatro ambulâncias, quatro Hospitais de prontidão (**Hospital das Clínicas, São José, Maternidade de Vila Velha e PU — Posto de Urgência**), duas Clínicas particulares (**SAMEG e GRU-MED**) e quarenta médicos. Vale salientar que durante as competições, foram registrados 18 (dezoitos) atendimentos médicos, todos de natureza leve.

● **Equipe de Execução:** Para que a festa tivesse êxito, foi necessários a valiosa colaboração de outros funcionários da SR/ES. Dessa forma, integraram-se à Equipe de Execução, aquela que teve maior contato com os atletas — os seguintes funcionários: **Robson Coelho, Robson Geraldo do Nascimento, Alcides Carlos Pozzatti, Roberval da Silva Filho, Ana Claudia Ramos Nunes, Anna Lucia Masiero Rigo, Susie Pinheiro Dias de Mattos, Crenolina Cruz, Francine Voellger, Antonio Antenor Florentino, Antonio Gonçalves, Flávio Augusto Pizzol, Presciliano Carlos Amaral, Henrique Guilherme Machado Nogueira, Antonio Carlos Gomes da Costa e Edno Marc Zambon**, dentre outros.

ALIMENTAÇÃO

As refeições dos integrantes das Delegações e do Comitê Olímpico foram realizadas no **Clube de Regatas Saldanha Maranhão** (almoço com 935 refeições diárias) e o jantar, no restaurante central da **Universidade Federal do Espírito Santo**. O café da manhã foi servido nos refeitórios dos alojamentos, à exceção da delegação do Piauí que ficou no **SESI** e teve a liberdade de escolha.

O TRANSPORTE

Foram colocados à disposição das delegações, vinte e um ônibus, a fim de que as mesmas pudessem efetuar os deslocamentos dos alojamentos aos locais de prova e, nas horas vagas, nos passeios turísticos pela cidade.

OS PARTICIPANTES

Participaram da I MOIPF — Mini Olimpíadas de integração dos Policiais Federais, 842 atletas integrantes das seguintes Delegações:

- Amazonas
- Piauí
- Pará
- Maranhão
- Ceará
- Rio Grande do Norte
- Paraíba
- Pernambuco
- Sergipe
- Alagoas
- Bahia
- Distrito Federal
- Goiás
- Mato Grosso
- São Paulo
- Rio de Janeiro
- Rio Grande do Sul
- Santa Catarina
- Minas Gerais
- Espírito Santo

OS CONVIDADOS ESPECIAIS

Dentre os Convidados Especiais presentes à I MOIPF, destacamos o Diretor-Geral do DPF, cel. **Luiz Alencar Araripe**; Coordenador Central Policial, **Delegado Raimundo Cardoso da Costa Mariz**; Assessor Especial do DG/DPF cel. **Milton Wanderlei**; Vice-Governador do Espírito Santo, **José Moraes**; Prefeitos de Vitória, Serra e outros Municípios vizinhos; Secretário de Segurança Pública; Comandante Geral

da Polícia Militar/ES; Comandante do 38º Batalhão de Infantaria; Comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros/ES; Superintendentes Regionais do DPF no Rio de Janeiro, Pará, Bahia e Ceará; Deputados Federais e Estaduais; Empresários capixabas e o Atleta **João Carlos de Oliveira**, o **João do Pulo**.



DG/DPF — Cel. Araripe (D), SR/ES — Dr. Osvaldo (C) e o Assessor/DG Cel. Milton Wanderlei.

A CHEGADA DAS DELEGAÇÕES



Sempre que cada Delegação chegava, era uma festa para os funcionários da SR/ES. Para cada Delegação, o Comitê Olímpico designou um integrante para acompanhá-la durante sua estada em Vitó-

ria.

Os atletas eram recebidos com togos e muito carinho, iniciando-se uma grande festa de reencontros. A primeira delegação a chegar foi a do Ceará.

A PLACA COMEMORATIVA



O decerramento da placa comemorativa ao evento foi realizado pelo Diretor Geral do DPF, cel. Luiz Alencar Araripe, na presença de inúmeras autoridades e convidados.

A ABERTURA DAS OLIMPIADAS



Com as dependências da Escola Técnica Federal do Espírito Santo inteiramente lotadas, deu-se início, às 19 horas do dia 23 de outubro, o início da grande festa de confraternização, quando o reencontro com os colegas distantes emocionou a todos.

A PRESENÇA DE JOÃO DO PULO



João Carlos de Oliveira – o João do Pulo, atleta que deu inúmeras glórias ao desporto brasileiro, ex-recordista mundial de salto triplo (17,89m em 1975), veio de São Paulo prestigiar o evento pioneiro e histórico. No Aeroporto Eurico Sales, o atleta foi recebido pelo Presidente do Comitê Olímpico, pelo Coordenador de Divulgação e pela Presidente da Federação de Atletismo do Espírito Santo Terezinha Costa e um grupo de recepcionistas do Comitê.



DESFILE DAS DELEGAÇÕES

Ao som das Bandas do Exército e da Polícia Militar do Espírito Santo, que davam um show à parte, as delegações iniciaram o desfile, colorindo o gramado

com seus vistosos uniformes, sob incensantes aplausos do público que compareceu em massa à ETFES.





Delegação do Distrito Federal.



Delegação do Maranhão.

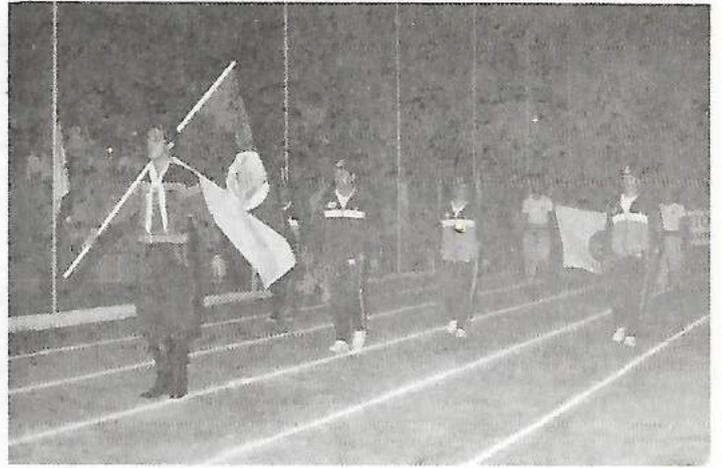


Delegação do Mato Grosso.





Delegação de Pernambuco.



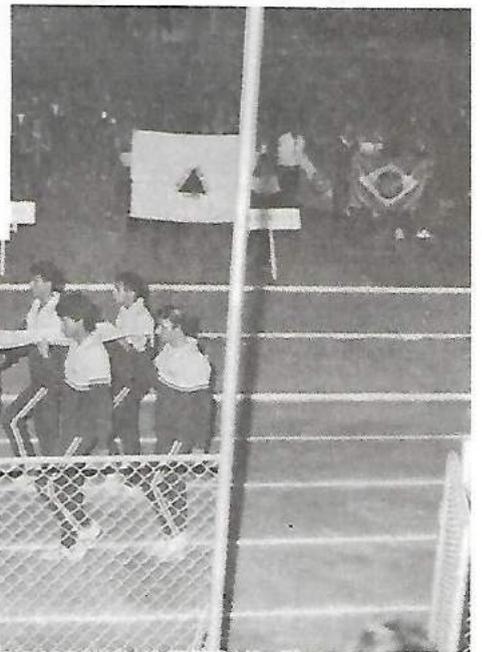
Delegação do Rio Grande do Sul.





A BANDEIRA OLÍMPICA

Uma guarda de honra formada por alunos da Escola Técnica Federal adentrou o campo em marcha, com a Bandeira Olímpica, promovendo o seu hasteamento sob os acordes do Hino das Olimpíadas.



O HASTEAMENTO DAS BANDEIRAS



Vice-Governador do Estado, José Morais.

Ao som do Hino Nacional brasileiro, as bandeiras foram hasteadas pelo Vice-Governador do Estado, o Coordenador Central Policial/DPF, o Secretário de Segurança Pública, e o Presidente da ANSEF. Representantes de cada Estado hastearam, em separado, suas respectivas bandeiras.

10 — ENFOQUE POLICIAL



O FOGO SIMBÓLICO

Um pelotão formado por atletas, sendo dois de cada delegação, acompanhou o fogo simbólico que foi conduzido pelo atleta **LEOZIR**, saindo da SR/ES até o local do evento, passando por várias ruas da cidade. Diante da expectativa, as luzes do Estádio foram apagadas e ao som da música "Title" – tema do Filme *Chariot of Fire*, a Tocha Olímpica foi conduzida pela pista de competições em torno do gramado, sob esfuziantes aplausos, trazendo um clima de grande emoção e levando muitos dos presentes às lágrimas. Um dos presentes sentiu emoção especial, apesar de estar acostumado às solenidades do gênero: o atleta João do Pulo.

O fogo simbólico foi conduzido até a Pira Olímpica, sendo recebido pelo colega **Geraldo Altoé**.



A PIRA OLÍMPICA



Geraldo Altoé acende a Pira Olímpica.

A passagem do fogo simbólico para as mãos do colega **Geraldo Altoé** tomou de emoção a todos e, após a sua apresentação ao público, acendeu a Pira Olímpica.

O JURAMENTO DO ATLETA



O Atleta Nivaldo Leal comanda o Juramento do Atleta.

DECLARAÇÃO DE ABERTURA

O Delegado **Raimundo Cardoso da Costa Mariz**, Coordenador Central Policial e representante do Diretor-Geral do DPF, declarou aberta a **I Mini Olimpíada de Integração dos Policiais Federais**.

O atleta **Nivaldo Leal de Carvalho** fez o Juramento do Atleta, acompanhado pela frase "**Juramos**" proferida pelos atletas presentes.

A SAUDAÇÃO AOS ATLETAS

(discurso do Superintendente Regional do DPF no Espírito Santo, Delegado Osvaldo Silveira Filho).

O Superintendente e todos os servidores que fazem a Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal no Espírito Santo, sentimo-nos orgulhosos e envaidecidos ao receber em nosso Estado, tão significativo número de companheiros, oriundos dos diversos recantos do País, nesta memorável confraternização esportiva que é a **I Mini Olimpíada de Integração dos Policiais Federais**.

Efetivamente, é para nós motivo de júbilo contar com a presença de tantos colegas reunidos, para celebrar o sentimento da amizade e do companheirismo. Este é o objetivo primordial desta festa!

Ela foi organizada visando estreitar os laços de amizade que nos une como verdadeiros irmãos. Irmãos, porque pertencemos a uma mesma Instituição — o DPF. Comungamos os mesmos ideais, lutamos pelos mesmos objetivos e, no desempenho de nossas funções profissionais, temos como fim comum a prevalência da Lei, da ordem e da justiça.

Nada melhor, pensamos, do que celebrar a amizade através do esporte. Ao mesmo tempo em que aprimoramos o espírito, revigoramos a saúde do corpo, além de que as práticas desportivas implicam em determinados procedimentos e atitudes indispensáveis ao Policial Federal.

A lealdade às instituições, a disciplina, o respeito à integridade física e moral do ser humano, a renúncia aos comodismos em prol do bem comum, o acatamento às ordens superiores, a probidade dos princípios, são qualidades exigidas dos servidores do DPF e que também podem ser aperfeiçoadas na prática do esporte.

Ao término deste evento, a condição de vencedor ou vencido, de primeiro ou último colocado será irrelevante. Qualquer que seja a classificação, nas diversas modalidades de competição, não passará de circunstância efêmera.

O mais importante, o que ficará registrado indelével em nossa memória, será certamente a alegria e a satisfação de rever amigos e colegas há tanto não vistos. A convivência saudável nestes dias envolvidos em atividades esportivas, dando uma demonstração ao público de nossa capacidade como cidadãos e de que também estamos preocupados com a formação do caráter, da moral e com o aprimoramento dos bons costumes.

12 — ENFOQUE POLICIAL



O SR/ES, Dr. Osvaldo e a saudação aos atletas.

Na organização desta Olimpíada, destacamos a boa vontade e o trabalho de todos os servidores lotados no Espírito Santo. As nossas atividades normais não foram prejudicadas e, muito pelo contrário, parece que o entusiasmo despertado pela realização do empreendimento, incutiu ânimo redobrada aos nossos policiais, tanto que a produção da SR/Espírito Santo, nessa fase de preparação, foi por demais significativa.

A Superintendência Regional no Estado do Espírito Santo sente-se honrada em patrocinar, como pioneira, este acontecimento esportivo tão importante no âmbito do DPF. Sentimo-nos igualmente gratificados com o apoio recebido do nosso digno Diretor-Geral, cel. **Luiz de Alencar Araripe**, pois compreendendo os propósi-



O Campeão Olímpico João do Pulo.

tos desta iniciativa, autorizou sua realização, possibilitando o fato de estarmos hoje aqui reunidos. Gratos também somos aos Assessores da Direção-Geral, aos Srs. Dirigentes dos Órgãos Centrais e a todos os Srs. Superintendentes Regionais pelo incentivo e apoio dispensados.

Finalizando, queremos lembrar os colegas que ficaram em seus Estados e não puderam estar presentes e, de uma maneira muito especial, aqueles irmãos que cumprem sua árdua missão nas fronteiras, nos locais mais recônditos da nossa Pátria. Elevemos o nosso pensamento, fazendo de conta que aqui, hoje, se encontram reunidos, como em família, todos os servidores do Departamento de Polícia Federal e prestemos a eles a nossa sincera homenagem.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA ANSEF

O Presidente da Associação Nacional dos Servidores do Departamento de Polícia Federal — ANSEF Delegado **Vicente Chelotti**, discursou sobre a participação da Associação no evento e, logo após, o Diretor Regional da ANSEF/ES discorreu sobre as Olimpíadas.



Presidente da ANSEF, Vicente Chelotti.

AS PALAVRAS DO PRESIDENTE DO COMITÊ OLÍMPICO



Presidente do Comitê Olímpico, Carlos Roberto da Silva.

(discurso do Presidente do CO/I MOIPF, Carlos Roberto da Silva)

Esta é uma noite memorável e inédita, pelo fato de estarmos reunidos pela primeira vez na história do Departamento de Polícia Federal, sob o tremular da bandeira olímpica, agrupando a maior quantida-

de de policiais federais em um só evento, em uma só cidade.

A Mini Olimpíada nasceu sem ter tido a pretensão de ser grande. Em maio deste ano, foi lançada a semente para que pudessemos organizar um torneio quadrangular com os Estados vizinhos, visando a comemoração do aniversário do DPF. Entretanto, esta semente germinou, cresceu e hoje temos o privilégio de ver diante de nós, todo o País reunido, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, nesta grande festa de confraternização.

O objetivo principal deste encontro histórico não está somente na competição em si, onde todos tentarão a vitória, mas muito na **integração** desta força viva e atuante — Departamento de Polícia Federal, que possui em seus quadros, homens preparados com rigor acadêmico, especializados nas mais variadas funções e capacitados para o cumprimento das missões a eles atribuídas. No entanto, hoje, aqui, estão voltados apenas para o esporte e para a unidade da classe.

A partir de amanhã, teremos o início das disputas nas quadras, na piscina, no estande de tiro e nos estádios. Porém, temos a certeza, conforme tivemos a oportunidade de descrever na apresentação do programa, que o espírito olímpico de cada um engrandecerá o evento e teremos a **grande oportunidade de exercer a urbanidade em toda a sua plenitude.**

Queremos agradecer ao senhor Diretor-Geral deste Departamento, Cel. LUIZ DE

ALENCAR ARARIPE, por ter autorizado a realização deste evento esportivo, como também por ter liberado todos os funcionários atletas para a realização desta mini olimpíada.

Ao senhor Superintendente Regional, Dr. OSVALDO SILVEIRA FILHO e ao Dr. MÁRIO CASSIANO DUTRA, pelo apoio dado ao Comitê Olímpico.

Ao Presidente da ANSEF — Associação Nacional dos Servidores do Departamento de Polícia Federal, Dr. VICENTE CHELOTTI, por ter atendido às nossas reivindicações.

Aos senhores Superintendentes Regionais, por terem incentivado as suas Delegações.

Aos senhores empresários que apoiaram a realização deste fato pioneiro, entrando para a história da I Mini Olimpíada de Integração dos Policiais Federais.

Aos senhores atletas, que enfrentaram um treinamento duro, aliado às suas funções de Policiais, percorrendo quilômetros e quilômetros deste imenso País, para representar dignamente seus Estados.

Finalmente, queremos agradecer aos colegas que compõem o Comitê Olímpico. Este Grupo que aceitou o desafio de fazer tudo sem ter nada, trabalhando diuturnamente sem finais de semana, sacrificando o convívio com seus familiares e usando condução particular para que cada item do programa fosse cumprido.

A todos o nosso muito obrigado, boa sorte e que vença o melhor.

ENCERRAMENTO DAS SOLENIDADES



Ao som das bandas militares, as delegações retiraram-se para dar prosseguimento à programação. Dezenas de crianças, filhos dos servidores da SR/ES, todos vestidos de branco, soltaram centenas de balões com um faixa onde se lia: **BEM-VINDOS À I MOIPF.**

Após isso, um pelotão de militares do 38º Batalhão de Infantaria do Exército fez uma grande exibição de ginástica calistênica, dando um brilhantismo todo especial à festa. Em seguida, um grupo de alunas do 1º grau das Escolas da Rede Municipal de Vitória fez uma exibição de



Ginástica Rítmica, Jazz e Dança Moderna.

Finalizando, um grande show pirotécnico foi mostrado aos presentes, tendo seu ponto máximo quando formou-se uma frase no céu: **DPF UNIDO ATRAVÉS DO ESPORTE — I MOIPF.**

O BANQUETE DA UNIÃO



Teve início às 21: 00 hs, no **Clube Saldanha da Gama**, localizado na baía de Vitória, o banquete de novecentos talheres, reunindo todas as delegações e convidados especiais, ao som do **Conjunto EDU e sua Banda**. O clima era de grande integração e alegria entre os presentes, onde a descon-

tração era a tônica. Na ocasião, foi feita a entrega de placas e diplomas comemorativos, ao Superintendente Regional no Espírito Santo, Delegado **Oswaldo Silveira Filho**, pelo apoio dado ao evento; ao Presidente do Comitê Olímpico, Agente **Carlos Roberto da Silva** pelo brilhante trabalho

realizado à frente daquele Comitê e ao Campeão Mundial, ex-recordista em salto triplo, **João Carlos de Oliveira** — o **João do Pulo**, que mostrou ser um eterno campeão e desportista.

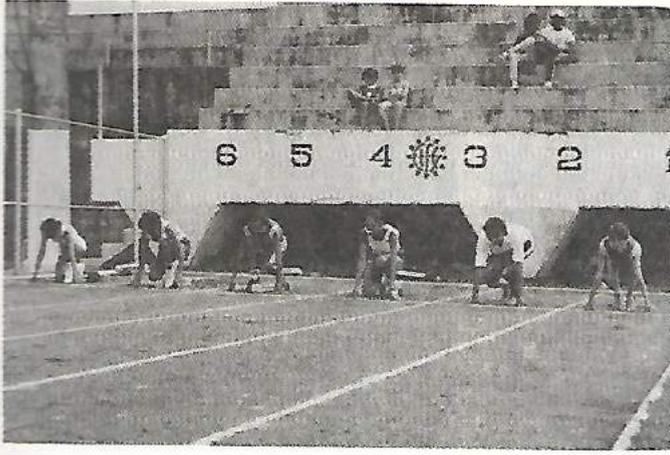
AS COMPETIÇÕES

ATLETISMO E NATAÇÃO

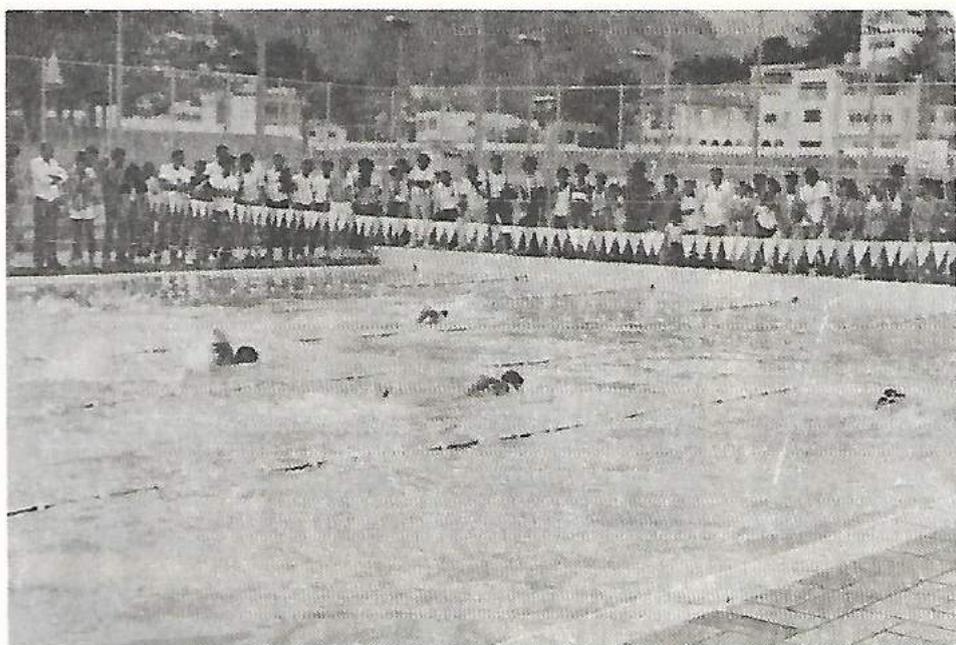
As provas de atletismo e natação foram disputadas sob intenso calor das torcidas e prestigiadas pela presença do **João do Pulo**, que fez a entrega das medalhas dos primeiros lugares, tanto na modalidade masculina como na feminina.



Atletas Santiago e Dornelas de Minas Gerais.



Atleta Carlos Alberto (Carlão) de Minas Gerais.



Atleta Anísio (MG), bronze em natação.



João do Pulo premia o Supercampeão Olímpico Jorge Gomes (DF).



João do Pulo premiando atletas olímpicos.



Os campeões em salto em altura: Campos (DF), Joaquim do Nascimento (SP) e Mário Bispo (BA), 2º, 1º e 3º lugares.



Salto em distância: Joaquim do Nascimento (SP), Douglas dos Anjos e Paulo Roberto de Campos (ambos do DF) – 2º, 1º e 3º lugares.



FUTEBOL DE CAMPO

Os jogos foram disputados em diversos Estádios da cidade de Vitória, sendo a decisão no Estádio da Desportiva (Engenheiro Araripe).

Nas arquibancadas, as delegações puxavam uma animada batucada, incentivando suas equipes à vitória. Ao final das competições, tivemos a Equipe do Piauí como campeã e a de Sergipe como vice-campeã.



Seleção da Bahia, vice-campeã de Futebol de Salão.



O Presidente da ANSEF entrega o troféu à Seleção do Piauí, Campeã de Futebol.



Seleção campeã de Futebol – Piauí.



Seleção de Sergipe, vice-campeã de futebol.



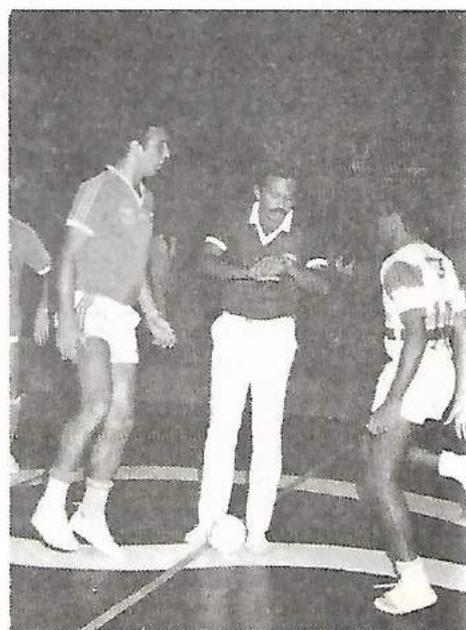
Seleção de Minas Gerais.

FUTEBOL DE SALÃO

Após acirradas disputas entre as equipes participantes em vários Ginásios, sa-

grou-se campeã a seleção do Rio Grande do Norte, que lutou com muita garra e determinação, superando inclusive os des-

pachos da equipe da Bahia, que obteve o vice-campeonato.





ENCERRAMENTO





I MINI OLIMPIADA DE INTEGRAÇÃO DOS POLICIAIS FEDERAIS - ES



I MINI OLIMPIADA DE INTEGRAÇÃO DOS POLICIAIS FEDERAIS - ES



I MINI OLIMPIADA DE INTEGRAÇÃO DOS POLICIAIS FEDERAIS - ES



I MINI OLIMPIADA DE INTEGRAÇÃO DOS POLICIAIS FEDERAIS - ES



O Presidente da ANSEF arria a bandeira quando do encontro da I MOIPF.

As 09:00 hs do dia 28 de outubro de 1985, no Estádio Engenheiro Araripe, mais conhecido como o "Estádio da Desportiva", ocorreu a decisão de Futebol de Campo entre as Equipes do Piauí e Sergipe, tendo a primeira obtido o caneco das Olimpíadas.

No próprio palco da disputa, foi feita a entrega das medalhas e troféus aos campeões e vice-campeões e as medalhas obtidas pela equipe classificada em terceiro lugar, que ficou com Goiás, debaixo do calor das torcidas que vibraram com seus atletas.

Em seguida, todas as delegações posi-

cionaram-se no gramado para a execução do Hino Nacional pela Banda da Polícia Militar do Espírito Santo. Na ocasião, todos assistiram o arriamento da Bandeira Olímpica pelo Presidente da ANSEF, Delegado Vicente Chelotti e da ANSEF, pelo Presidente do Comitê Olímpico, Agente Carlos Roberto da Silva.

Após isso, usaram da palavra o Presidente da ANSEF e do Comitê Olímpico e, ainda, o Superintendente Regional, Delegado Osvaldo, tendo este declarado oficialmente o encerramento da I MOIPF.

A extinção da Pira Olímpica foi feita pelo "ATLETA OLÍMPICO" Jorge Paulo



O Superatleta olímpico, Gomes (DF), prepara-se para extinguir a chama da Pira Olímpica.

de Oliveira Gomes, da Delegação do Distrito Federal, por ter somado maior número de pontos para sua Equipe.

Ao som da Valsa da Despedida, as delegações deram a volta olímpica, despedindo-se do grande público que lotava as dependências do Estádio. Muitos atletas não resistiram à emoção e foram às lágrimas, enquanto ocorria uma grande queima de fogos de artifício, com trezentos tiros de morteiro e centenas de balões colorindo o céu com a faixa "ATÉ A PRÓXIMA".

O CHURRASCO DE CONFRATERNIZAÇÃO



Equipe campeã de tiro — Distrito Federal (Oliveira, Luiz Carlos e Rinco).





Atleta Luiz Carlos (DF), melhor atirador das Olimpíadas.



Melhores atiradores das Olimpíadas: DF (ao centro), CE (à esquerda) e Minas Gerais (à direita), no tiro de Precisão.

Todas as Delegações e convidados especiais seguiram para o Clube do Sesi, localizado em Serra/ES, onde ali foram entregues os troféus e medalhas para os classificados por equipe e individualmente na modalidade Tiro de Precisão e Duelo, sendo entregue também um lindo troféu ao **Campeão Geral da Competição** – a Equipe do **Distrito Federal**, por ter obtido o maior número de pontos da competição (105 pontos, contra 42 do Piauí, segundo lugar geral).

Também foi efetuada a entrega de medalhas de bronze às Equipes do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, por haverem empatado em terceiro lugar na modalidade de Futebol de Salão.

Um grande churrasco, regado a muito chopp, animado pelo conjunto de samba **Quindinho Samba Show**, que abrilhantou o evento, numa completa descontração entre os presentes, quando gaúchos, amazonenses, pernambucanos, cariocas, mara-



nhenses, baianos, cearenses, potiguares e as demais delegações, caíram no samba num verdadeiro clima de animação. Era uma grande integração entre todos os presentes e todos dançavam animadamente.

Em uma mesa, foi colocada a Bandeira Olímpica e todos tiveram a oportunidade de escrever seu nome e o Estado que representavam, nesta festa histórica e pioneira do Departamento de Polícia Federal. A Bandeira Olímpica está carinhosamente guardada nas dependências da Representação da ANSEF no Estado do Espírito Santo.

Todos os Diretores Regionais reunidos no palco, juntamente com o Presidente da ANSEF e o Superintendente Regional, prestaram uma homenagem ao Presidente do Comitê Olímpico – Agente **Carlos Roberto da Silva**, que na ocasião agradeceu a todos por estarem fazendo a história olímpica do DPF.



Equipe Mineira de Tiro: Silvestre, Miranda e Laurentino.



Campeã geral da I MOIPF, a delegação do Distrito Federal exhibe os troféus.



MINI OLIMPIADA DE INTEGRAÇÃO DOS POLICIAIS



MINI OLIMPIADA DE INTEGRAÇÃO DOS POLICIAIS FEDERAIS - ES



SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



GAROTO:

A fábrica Chocolates Garoto S.A. é uma agradável surpresa para quem a visita, em especial pela primeira vez. Antes de percorrer a sede da empresa, em Vila Velha, no Espírito Santo, é impossível fazer-se uma idéia de como um lugar onde são feitos bombons, chocolates e balas pode ser tão limpo, tão organizado, e imenso: nada mais nada menos do que 40 mil m² de área construída.

E a empresa parece crescer a cada dia, procurando proporcionar a seus funcionários cada vez melhores condições de trabalho e infra-estrutura de apoio. Para isso estão sendo previstas novas ampliações, inclusive em área de lazer, sem falar na aquisição de novos equipamentos, contratações de profissionais competentes. Com esta finalidade foram adquiridos, recentemente, mais 130 mil m² de terreno pertencentes ao aeroclube local para o crescimento da empresa.

Visitar a Chocolates Garoto é um privilégio. Um mundo maravilhoso que desperta a criança existente dentro de cada um. É quase impossível deter o impulso de "roubar" uma barra de chocolate. E que vontade de passar a ponta do dedo na cobertura que vai sendo preparada para a con-

Visite conosco uma das mais modernas fábricas de chocolates de todo o mundo

fecção de bombons! Enfim, um investimento que deu certo desde a sua fundação, em 1929, pelo alemão Henrique Meyerfreund, e que veio melhorando cada vez mais até chegar ao atual estágio de qualidade e credibilidade.

Na Garoto limpeza é quase uma obsessão

A limpeza das instalações é o detalhe que mais chama a atenção quando se entra na sede. Uma fábrica de chocolates com funcionárias vestidas de branco! Toucas prendendo os cabelos, e luvas. Vidros transparentes de tão limpos. Pátios externos, salões, até a oficina de manutenção: tudo limpo, sem um pedaço de papel sequer. Algumas histórias, no entanto, podem dar idéia da importância que este item tem para a diretoria, como certa vez

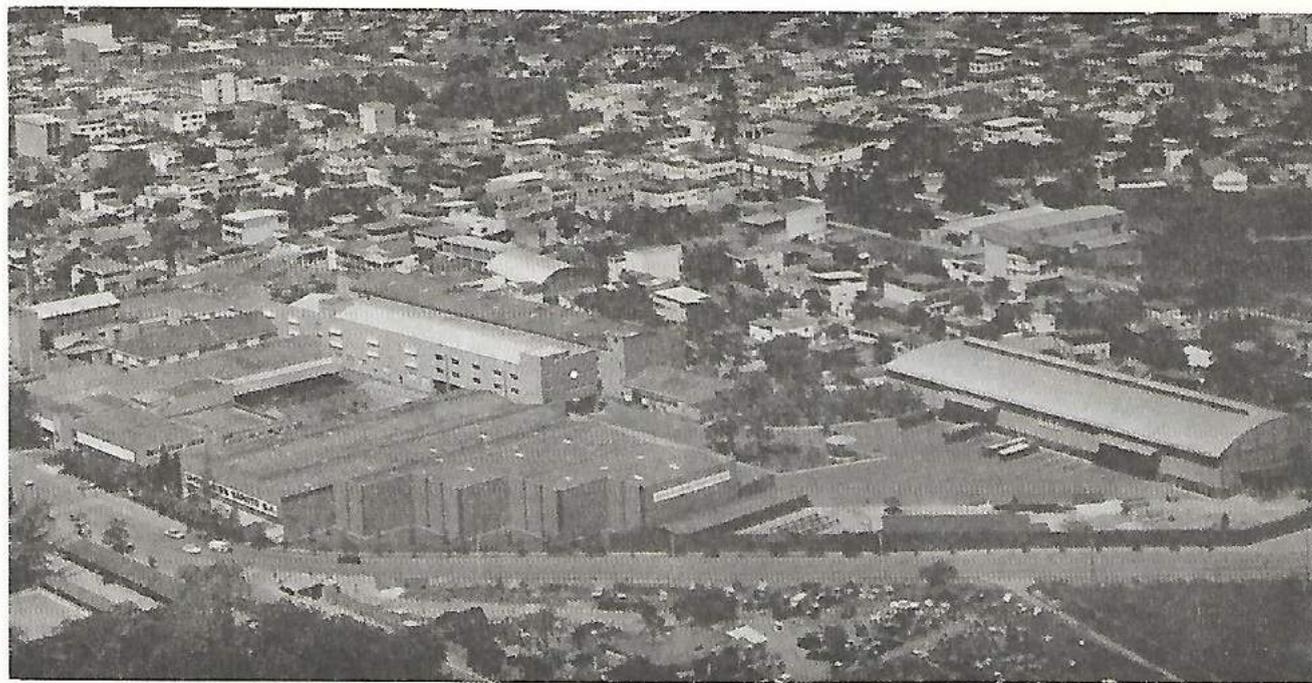
quando seu fundador dispensou um dos varredores porque encontrou uma ponta de cigarro no pátio.

Seu filho, atual diretor-presidente, Helmut Meyerfreund, mantém o espírito do pai, e conta-se que inspeciona pessoalmente até os telhados para ver se por acaso estão sujos. Cartazes exaltando a manutenção da limpeza estão espalhados por toda a fábrica. Mas junto à rigidez de comportamento exigida dos funcionários, nota-se principalmente uma grande preocupação com o ser humano.

Trabalhar na Garoto é um privilégio. Existe assistência médica e dentária, clube para lazer, tudo em função dos 1 mil e 700 empregados, sendo 1 mil e 500 somente na fábrica, com os outros divididos nos escritórios regionais de vendas. No mês de março cada funcionário recebe salários extras de gratificação referentes ao balanço anual, e em 1983 esta cifra chegou Cr\$ 491 milhões do total de Cr\$ 2 bilhões 931 milhões do lucro líquido da empresa.

Nova visão de marketing leva à liderança

Um ponto turístico da cidade e do Estado, a Garoto deu uma arrancada há cerca de seis anos, quando Helmut sentiu a necessidade de moder-



Vista aérea da fábrica da Garoto em Vila Velha, Espírito Santo.

nizar a administração da empresa, ampliando seus horizontes, sem, no entanto, afastar-se dos princípios que marcaram a criação da empresa. Elegeu-se um diretor-executivo de comercialização, Lino Krohling, que chegou com uma nova visão, desenvolvendo a área de marketing. Houve uma descentralização na administração, criando-se, gradativamente, escritórios regionais, de Fortaleza a Porto Alegre. O número de gerentes que era apenas 5 pulou para 30.

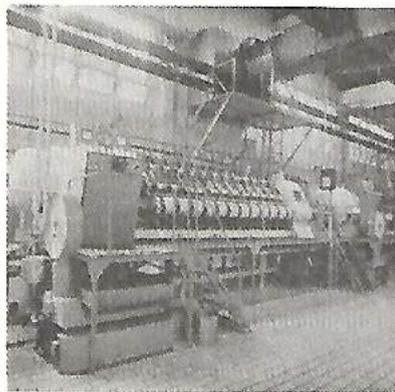
Nesse novo esquema, a publicidade não poderia ser esquecida, passando a exercer um importante papel. Afinal, todos precisavam saber que a Garoto fabrica 120 toneladas de produtos por dia. Que seus bombons são os únicos com duas camadas de chocolate. Além de excelentes e crescentes resultados de vendas, a nova orientação começou a trazer prêmios também.

Entre as muitas conquistas destaca-se o Prêmio Colonistas do Rio de Janeiro para o *outdoor* Boa Páscoa, Garoto, em 1983, melhor comercial para a Páscoa também na Páscoa, com um anúncio em forma de desenho animado. E um dos mais importantes: destaque da Associação Brasileira de Marketing, também no ano passado. A Garoto passou dos anúncios esporádicos para uma forte presença na tevê e em *outdoor* e concentrou esforços em outros pontos de vendas como supermercado e fornecimento a atacadistas, com campanhas de elevado padrão técnico.

Atualmente não há quem não conheça os famosos bombons da caixa amarela, os ovos de Páscoa, os tabletes de chocolate e as pastilhas de hortelã Garoto. Os resultados da reformulação da empresa foram animadores. De quarta produtora em 1977, disputa agora a primeira colocação no mercado junto à Nestlé, e tornou-se a maior fabricante de bombons, ovos de Páscoa e cobertura de chocolate.

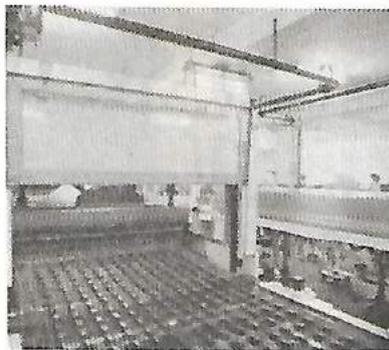
Qualidade acima de tudo continua o lema

A mania de perfeição, de qualidade acima de tudo legada pelo seu fundador continua sempre presente na



Equipamento o mais moderno aliado à mais surpreendente limpeza nos pisos, nas paredes, em toda a parte.

Garoto. E os métodos e equipamentos modernos vão sendo permanentemente adotados para melhorar constantemente os produtos. Hoje a Garoto dispõe de um laboratório dos mais bem equipados onde trabalham 25 técnicos onde é exercido um rigoroso controle de qualidade de toda a matéria-prima e produtos acabados. Tudo é examinado, inclusive as embalagens. As massas já elaboradas são examinadas em um



Bombons, bombons e mais bombons. Tudo limpo, automatizado, favorecendo as fórmulas mágicas da Garoto.

viscosímetro associado a um computador que traça o gráfico ideal de viscosidade e tensão de chocolate. O resultado dessa busca da qualidade traduz-se também nas vitórias que a Garoto vem obtendo no mercado externo. Produtos Garoto são encontrados na Argentina, Uruguai, Estados Unidos, Canadá, Japão, Emirados Árabes. Além disso a empresa tem mantido presença constante nas feiras e eventos internacionais do setor.

O mundo doce da Garoto tem 40 mil metros quadrados

Dos 40 mil m² da área construída da fábrica, 10 mil são ocupadas por almoxarifados diversos. E nessa visita fantástica a Garoto, um enorme vai e vem de escadas, tubos, máquinas e salas refrigeradas. São várias etapas desde a chegada do cacau, que vem 95% da Bahia e os 5% restante do norte do Espírito Santo, até as embalagens prontas, com os produtos que podem ser encontrados em todo o Brasil e em muitos outros países. O consumo de cacau, em amên-



Nesta seção, a presença da tradicional caixa amarela é dominadora. É um mundo alegre e colorido.

doas, por mês é de 18 mil sacas. A primeira fase é a limpeza a vácuo do grão, seguindo para ser torrado, quebrado e ter separadas a casca e a amêndoa, que é prensada, virando uma massa. Por sua vez, a massa também é prensada para separá-la da manteiga até a porcentagem desejada. O que sobra transforma-se em uma torta de cacau, que, triturada e moída, acrescentando-se açúcar e pulverizando, vira o chocolate em pó.

Para preparar a cobertura, usada na fabricação de chocolates, utiliza-se a manteiga e a massa do cacau antes de ser prensada, nas proporções determinadas, dependendo do sabor que se pretende. Além das fórmulas mágicas passadas de geração a geração, o grande segredo do chocolate é o tempo em que ele é batido, ficando na concha pelo menos 24 horas.

O chocolate é posteriormente distribuído na forma de cobertura para as várias seções, como a de tabletes, bombons maciços e recheados. Quase tudo feito automaticamente. As últimas etapas ficam por conta das seções de laminação.

Na laminação começa um mundo doce, festivo e cheio de cores. Ai bombons, balas e pastilhas são embrulhados e colocados nas caixas para o consumo. É uma verdadeira festa, com milhares de bombons coloridos, de inúmeros sabores, colocados em recipientes plásticos antes de ir para as caixas, lacradas nas celofanadeiras. Para cada recheio uma embalagem diferente, para chamar a atenção do consumidor. No terceiro andar, a seção de pastilhas, delicadas e claras, contrastando com a branca e o cheiro de hortelã da pastilha extraforte.

Após três horas e meia de visita, deixa-se as dependências da Chocolates Garoto com uma visão inesquecível daqueles milhões de guloseimas. Na boca, o gosto incrível dos diversos sabores de chocolate. Na mente, a limpeza e modernização surpreendentes, com funcionários sempre sorridentes, demonstrando o prazer de trabalhar e de, às vezes, poder voltar a ser criança outra vez num mundo colorido todo feito de açúcar e chocolate.



Líder na produção de ovos de Páscoa, a Garoto fabricou este ano mais de 42 milhões de unidades.



I MINIMOLIMPIADA DE INTEGRAÇÃO DOS POLICIAIS FEDERAIS - ES



I MINI OLIMPIADA DE INTEGRAÇÃO DOS POLICIAIS FEDERAIS



AMINICION DE INTERMEDIOS FORA



O Presidente da ANSEF exibe o troféu de Campeão Geral da I MOIPF, conquistado pela Delegação do Distrito Federal.



O Presidente da ANSEF, Vicente Chelotti, condecora o Vice-Presidente Luiz Carlos Miranda Ramos, como o melhor atirador olímpico.

A DESPEDIDA

Por volta das 19:40 hs do dia 28 de outubro de 1985, as delegações preparavam-se para regressar aos seus Estados de origem, criando um quadro jamais visto na história do DPF neste país. Colegas abraçavam-se uns aos outros, chorando, outros sem fala, numa grande emoção, onde não existem palavras que possam descrever tanta alegria.

OS RESULTADOS



Delegação do Distrito Federal, Campeã Geral da I MOIPF.

QUADRO DE MEDALHAS

	ESTADO	OURO	PRATA	BRONZE	Nº DE MEDALHAS	TOTAL DE PONTOS
Masculino	DISTRITO FEDERAL	09	05	05	19	105
	PIAUI	02	02	—	04	42
	RIO DE JANEIRO	—	02	02	04	29
	SÃO PAULO	01	02	—	04	29
	BAHIA	—	02	01	03	27
	PARÁ	02	—	—	02	23
	RIO G. DO SUL	01	—	01	02	17
	PARAIBA	—	—	01	01	12
	ESPÍRITO SANTO	—	—	01	01	12
	RIO G. DO NORTE	01	—	—	01	10
	GOIÁS	—	—	02	02	10
	SERGIPE	—	01	—	01	08
	PERNAMBUCO	—	—	03	03	05
	MINAS GERAIS	—	—	02	02	05
	AMAZONAS	—	—	—	—	04
CEARÁ	01	03	—	04	03	

	ESTADO	OURO	PRATA	BRONZE	Nº DE MEDALHA
Feminino	PERNAMBUCO	05	02	—	07
	CEARÁ	02	03	02	07
	RIO DE JANEIRO	02	02	02	06
	RIO G. DO SUL	01	01	01	03
	ESPÍRITO SANTO	—	01	03	04
	PARÁ	—	01	01	02

TIRO

CATEGORIA MASCULINO

As provas de Tiro foram realizadas nos dias 26 e 27/10/85. No primeiro dia, foram realizadas as provas de Tiro de Precisão e o segundo para o tiro de Duelo. Foram utilizados 35 cartuchos, sendo 5 para ensaio. Dezesesseis equipes participaram Minas Gerais, Ceará, Pará, Bahia, Amazonas, São Paulo, Piauí, Santa Catarina, Goiás, Espírito Santo, Distrito Federal, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. A Equipe de Santa Catarina foi representada por apenas um atirador e a Equipe de Goiás, por dois, tendo desistido das provas de Duelo.



Equipe de Tiro campeã (DF). Barbosa (2º), Luiz Carlos (1º) e Rinco (3º).

Os resultados apurados foram os seguintes:

No Tiro de Precisão (individual):

1º lugar	263 pontos	Francisco Benevides C. Moreira—CE
2º lugar	262 pontos	Luiz Carlos Miranda Ramos—DF
3º lugar	242 pontos	Nício Brasil Lacorte—RS

Por Equipe:

1º lugar	732 pontos	Distrito Federal
2º lugar	707 pontos	Ceará
3º lugar	666 pontos	Minas Gerais

No Tiro de Duelo (individual) foram anotadas as seguintes marcas:

1º lugar	271 pontos	Guilherme Silva Barbosa Fregapani—DF
2º lugar	270 pontos	José Rinco Barbosa—DF
3º lugar	269 pontos	Carlos Alberto Costa—PE

Por Equipe, os resultados foram:

1º lugar	791 pontos	Distrito Federal
2º lugar	734 pontos	Ceará
3º lugar	728 pontos	Pernambuco

Resultado Final:



No Tiro de Precisão, Francisco Benevides C. Moreira, do Ceará, ficou com a medalha de ouro (ao centro).

INDIVIDUAL

Classificação	ATLETA	Del.	Pontos
Primeiro	Luiz Carlos Miranda Ramos	DF	512
Segundo	Guilherme Silva Barbosa Fregapani	DF	511
Terceiro	José Rinco Barbosa	DF	500
Quarto	Francisco Benevides C. Moreira	CE	498
Quinto	Carlos Alberto Costa	PE	495
Sexto	Nivaldo Leal de Carvalho	ES	487

POR EQUIPE

Classificação	Delegação	Pontos
Primeira	DF	1523
Segunda	CE	1441
Terceira	PE	1386
Quarta	RS	1359
Quinta	MG	1343
Sexta	ES	1313



No Tiro de Precisão, por equipe, o DF ficou em 1º lugar, em segundo (à esquerda) o Ceará e em terceiro, a Equipe de MG (à direita).



Tiro de Duelo, por equipe: 1º DF, 2º Ceará e 3º Pernambuco.



A delegação cadanga exhibe as medalhas.

FUTEBOL DE SALÃO

Participaram das competições de Futebol de Salão, 19 Equipes e os resultados foram os seguintes:

AL	5 x 1	PI
AM	3 x 3	GO
(Vitória de Goiás nos penaltos)		
MA	4 x 1	DF
PA	2 x 8	SE
MG	1 x 2	RJ
BA	2 x 1	SP
CE	0 x 2	PE
PB	4 x 5	RN
MT	2 x 6	RS

Estes jogos foram disputados no dia 24/10/85. No dia seguinte 25/10, foram realizados os seguintes jogos:

ES	3 x 1	AL
GO	1 x 2	MA
RN	4 x 2	RS
SE	0 x 1	RJ
BA	3 x 2	PE

No dia 26/10, ocorreu a decisão da modalidade:

MA	1 x 1	ES
(Vitória do Espírito Santo nos penaltos)		

30 - ENFOQUE POLICIAL

BA	4 x 0	RJ
ES	0 x 1	RN
RN	3 x 1	BA

Ao final, tivemos a seguinte classificação:

Campeão: Rio Grande do Norte

Vice-Campeão: Bahia

Terceiro colocado: Espírito Santo e Rio de Janeiro empatados.

O melhor goleiro da I MOIPF foi o atleta **Antonio Antenor Florentino Martins**, do Espírito Santo, com a média de 1 gol por partida.

O artilheiro foi o atleta da Bahia, **Paulo Cesar M. da S. Santos**, com 6 gols assinalados. Ao final, foram marcados 88 gols, numa média de 4 gols por partida.

A Seleção do Rio Grande do Norte formou com:

Campeão: Rio Grande do Norte

- Técnico: José Nilson
- Atletas: Ernane José Rodrigues Junior, Luiz Rocha Melo, Antonio Carlos de Lira Fraga, Dilson Dantas de Paiva, José Vandi Falcão Filho, Ricardo Pessoa Leite, Almir Soares Lira, Gilvan de Sousa Figueiredo, Alexandre Valença Garcia e Odilon Benício Junior.

Vice-Campeão: Bahia

- Técnico: Clóvis da Silva Cunha
- Atletas: Sebastião Régis, Geraldo Costa de Jesus, Paulo Cesar M. da S. Santos, Fábio Cesar Mendes Rodrigues, Antonio de Pádua P. de Melo, Ruy Gomes Silva, João Bosco de Lima, João Xavier de Oliveira Filho, Carlos Alberto da Costa Pinto, José Nogueira Elpídio.

3º Colocado: Empataram Espírito Santo e Rio de Janeiro.

Equipe do Rio de Janeiro:

- Técnico: Paulo Jorge Alves
- Atletas: João Ferreira Filho, Abdon Rezende, Valdo Bergelt Rangel, Nelson de Sousa Freitas, Osvaldo Souza, Fernando Simões de Vasconcelos, Eudécio Trento, Edno Luiz de Castilho, Genis Honorato de Espíndola, Marco Antonio e Djair.

Equipe do Espírito Santo:

- Técnico: Orlando Gonçalves Filho
- Atletas: Antonio Antenor Florentino Martins, Jubal Henrique de Oliveira Coimbra, Paulo Cesar Gomes, Isaque Maifrede, Luiz Renato Azevedo da Silveira, Robson Coelho, Eli Jorge de Jesus, Carlos Augusto Vieira Barcelar, Jolimar Turíbio Soares Pinto, Flávio Augusto Pizzol e Isaac Cesar Mathias Bezerra.

FUTEBOL DE CAMPO

Dezoito Estados competiram na modalidade Futebol de Campo, e os resultados foram os seguintes:

24/10/85

SP 1 x 1 GO

(Vitória de Goiás nos penaltos)

ES 0 x 1 SE

MG 0 x 0 PE

(Vitória de Pernambuco nos penaltos)

RS 2 x 1 BA

PA 0 x 4 AL

RJ 1 x 4 DF

AM 2 x 0 CE

PI 1 x 0 MA

MT 2 x 1 RN

25/10/85

GO 3 x 1 DF

RS 0 x 0 PE

(Vitória de Pernambuco nos penaltos - 2ª)

AM 1 x 2 PI

AL 3 x 1 MT

26/10/85

SE 2 x 0 AL

GO 1 x 0 PE

27/10/85

GO 0 x 0 PI

(Vitória do Piauí nos penaltos)

28/10/85

PI 3 x 1 SE

Com esses resultados, a classificação final foi a seguinte:

Campeão: Piauí

Vice-Campeão: Sergipe

Terceiro colocado: Goiás

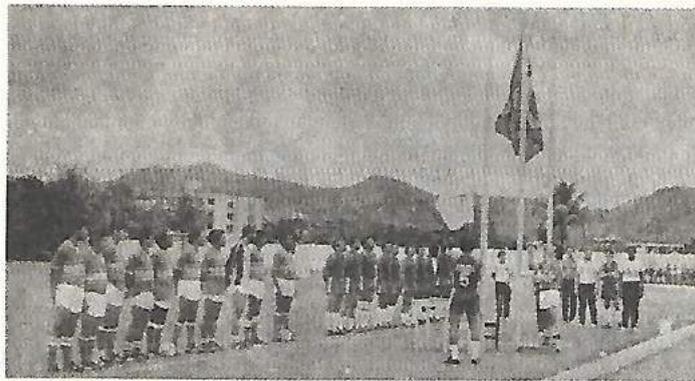
O melhor goleiro da competição foi o de Pernambuco, **Everaldo Mendes de Souza**, com a média de 1 gol por partida.

Os artilheiros foram **Jonas Wanderlei Real** de Alagoas e **José Claudio R. Ferreira** do Mato Grosso, com 3 gols cada. Foram marcados 40 gols nas Olimpíadas, com uma média de 2 gols por partida.

A seleção do Piauí obteve o Título com os seguintes Atletas: **Francisco Raimundo Mendes Gonçalves**, **Clidemar Ferreira Soares**, **Magvaldo de Sá Cardoso**, **Alberto Souza Macedo**, **Antonio Francisco Matos**, **Augusto Regis e Silva**, **Manoel Lima de Meneses Junior**, **José Joaquim de Sousa Carvalho**, **Valdinar Carlos de Lima**, **José Julimar Ramos Filho**, **João José Lopes Filho**, **Paulo Nunes de Almeida**, **Carlos Alberto Neves de Souza**, **José de Ribamar Nascimento** e **Demilton de Sousa Sena**. O Técnico campeão foi **Marco Antonio M. Cavaleiro**.

A Equipe de Sergipe, Vice-campeã da modalidade, foi orientada pelo Treinador **Kércio Silva Pinto** e teve a sua disposição os seguintes atletas: **José Geovani M. da Silva**, **Eduardo Feitosa Fonseca**, **Alonso Gomes Campos Filho**, **Marcus Antônio Soares Melo**, **José Menezes de Castro**, **Mário Dirceu Verçosa**, **Achiles Pinto Filho**, **Benjamin do Rego Monteiro Neto**, **Jair de Oliveira Cabral**, **Faustino Rodrigues dos Santos**, **José Roberto Freitas Silva**, **Marcondes Rodrigues Rebouças** e **Antonio de Brito Raposa Filho**.

Goiás, terceiro colocado na competição, levou os seguintes atletas: **Evangelista Alves da Silva**, **Mário Ribeiro Borges**, **Gilberto de Moraes Castro**, **Anésio Perigo de Souza**, **Wellington Barros**, **Luiz Antonio de Azevedo Melo**, **Antonio Fernando Teles de Menezes**, **Marcelino Pinheiro Soares**, **Mário Sergio dos Santos**, **Nilson do Nascimento**, **José Fernando C. do Nascimento**, **João Bosco F. Cavalcante**, **Flávio Araújo Borges**, **Silas de Aquino Lira Gouveia** e **Marlon do Carmo**.



Hasteamento de bandeiras antes da partida de futebol entre as Seleções do DF e RJ.



O Capitão da Equipe do Piauí, campeã de futebol de campo, exhibe o troféu conquistado.



O Capitão da Seleção de Sergipe, vice-campeã de futebol, exhibe o troféu conquistado.



O Presidente da ANSEF entrega troféu e medalhas, ao campeão (PI) e vice-campeão (SE) de Futebol.

NATAÇÃO

Categoria Masculino

Prova: 100m nado crawl

Classificação	ATLETA	Del.	Tempo	Ponto
Primeiro	Pablo Ortiz Gonzalez	PA	01.03.59	10
Segundo	David Lobato Feitosa	PI	01.08.50	08
Terceiro	Cristiano Dimas R. de Caldas Barros	PB	01.08.61	05
Quarto	George Antonio C. Soares da Cunha	BA	01.08.75	03
Quinto	José Arildo Maia Pacheco	PI	01.19.97	02

Prova: 100 metros – nado costa

Classificação	ATLETA	Del.	Tempo	Pontos
Primeiro	Pablo Ortiz Gonzalez	PA	01.18.95	10
Segundo	George Antonio C. Soares da Cunha	BA	01.28.77	08
Terceiro	Anísio Moreira dos Santos	MG	01.35.42	05
Quarto	Antonio Gonçalves Queiroz	ES	01.41.21	03
Quinto	Roberto Marques da Silva	PI	01.45.34	02

ATLETISMO

Categoria masculino

Prova: Corrida de 100 metros rasos

Classificação	ATLETA	Del.	Tempo	Pontos
Primeiro	Demilson de Sousa Sena	PI	00.11.73	10
Segundo	Joaquim do Nascimento	SP	00.12.00	08
Terceiro	Douglas dos Anjos	DF	00.12.24	05
Quarto	Sérgio Fernando Hipólito	DF	00.12.32	03
Quinto	Paulo Fernando Braga	PE	00.12.34	02
Sexto	Maurício Silva da Costa	PE	00.12.40	01

Prova: Corrida de 800 metros



Premiação dos 800m.



No Pódium, a premiação dos 800m: Sérgio Hipólito/DF, 1º lugar; Jorge Gomes/DF, 2º lugar e Roberto Mathias, no 3º lugar.



Classificação	ATLETA	Del.	Tempo	Pontos
Primeiro	Sérgio Fernando Hipólito	DF	02.10.08	10
Segundo	Jorge Paulo de Oliveira Gomes	DF	02.13.09	08
Terceiro	Roberto Matias Pereira	RJ	02.15.47	05
Quarto	Antonio Carlos dos Santos Souza	RS	02.15.68	03
Quinto	Pedro Batista Paixão Garcez	PI	02.18.87	02
Sexto	Mário Lúcio Costa Araújo	PB	02.20.24	01

Prova: Corrida de 1.500 metros



O campeão olímpico João do Pulo premiando os atletas da I MOIPF.

Classificação	ATLETA	Del.	Tempo	Pontos
Primeiro	Jorge Paulo de Oliveira Gomes	DF	04.24.28	10
Segundo	Roberto Matias Pereira	RJ	04.26.70	08
Terceiro	Ivaldino Assêncio Pereira	DF	04.33.59	05
Quarto	Mário Lúcio Costa Araújo	PB	04.39.06	03
Quinto	Antonio Carlos dos Santos Souza	RS	04.42.00	02
Sexto	Ruy Gomes Silva	BA	04.43.76	01

Prova: Corrida de 5.000 metros

Classificação	ATLETA	Del.	Tempo	Pontos
Primeiro	Jorge Paulo de Oliveira Gomes	DF	16.52.30	10
Segundo	Roberto Matias Pereira	RJ	17.12.08	08
Terceiro	Ivaldino Assêncio Pereira	DF	17.50.91	05
Quarto	Mário Lúcio Costa Araújo	PB	18.03.67	03
Quinto	Valcir de Oliveira	BA	19.00.16	02
Sexto	Jairo Fabris Pisone	RS	19.23.08	01

Prova: Salto em altura



Premiação do Salto em distância.

Classificação	ATLETA	Del.	Altura	Pontos
Primeiro	Joaquim do Nascimento	SP	1.70m	10
Segundo	Paulo Roberto de Campos	DF	1.65m	08
Terceiro	Mário Bispo	BA	1.60m	05
Quarto	José de Arruda Câmara	RJ	1.55m	03
Quinto	Antonino Augusto Cabral	AM	1.55m	02
Sexto	Tibiriçá Tadeu Barcelos	RS	1.50m	01



O Atleta Douglas dos Anjos (DF), medalha de ouro no salto em distância.

O Atleta Campos souou muito para ganhar a medalha de prata no salto em distância.

Prova: Salto em distância

Classificação	ATLETA	Del.	Distância	Pontos
Primeiro	Douglas dos Anjos	DF	6.52m	10
Segundo	Joaquim do Nascimento	SP	6.04m	08
Terceiro	Paulo Roberto de Campos	DF	5.75m	05
Quarto	Robson José Limeira	SP	5.68m	03
Quinto	Antonino Augusto Cabral	AM	5.52m	02
Sexto	Jubal Henrique de O. Coimbra	ES	5.37m	01

Prova: Arremesso de peso

Classificação	ATLETA	Del.	Distância	Pontos
Primeiro	Tibiricá Tadeu Barcelos	RS	10.79m	10
Segundo	Luiz Vicente R. Veiga	PI	10.60m	08
Terceiro	Geraldo Gonçalves M. Filho	GO	10.39m	05
Quarto	Vicente de Paulo G. de Almeida	PA	9.85m	03
Quinto	Evandro César Machado Brito	ES	9,71m	02
Sexto	Roberto Antonio Darós Malaquias	DF	9.52m	01

TIRO

TIRO (categoria feminino)

As competições de Tiro foram realizadas no Estande de Tiro do Clube Saldanha da Gama, nos dias 25, 26 e 27 de outubro de 1985.

As Provas foram disputadas em duas modalidades: tiro de precisão e tiro de duelo e foram utilizados 25 cartuchos para cada competidora: 5 para ensaio e o restante para anotação dos pontos. Quatro Equipes participaram: Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Pará e Pernambuco.

No Tiro de Precisão, individual, registou-se a seguinte classificação:

1º lugar	121 pontos	Stela Maria Mendes Gomes de Sá Leitão—PE
2º lugar	105 pontos	Cleide Nazaré Lopes Rodrigues Costa—ES
3º lugar	96 pontos	Maria Lina Ferraz—PA

Por Equipe, os resultados foram os seguintes:

1º lugar	215 pontos	Pernambuco
2º lugar	200 pontos	Espírito Santo
3º lugar	180 pontos	Pará

No Tiro de Duelo, individual:

1º lugar	139 pontos	Stela Maria Mendes Gomes de Sá Leitão—PE
2º lugar	136 pontos	Maria Lina Ferraz—PA
3º lugar	135 pontos	Alda Fonseca—ES

Por Equipe:

1º lugar	260 pontos	Pernambuco
2º lugar	211 pontos	Rio Grande do Sul
3º lugar	204 pontos	Espírito Santo.

Resultado Final:**INDIVIDUAL**

Classificação	ATLETA	Del.	Pontos
Primeira	Stela Maria Mendes G. de Sá Leitão	PE	260
Segundo	Maria Lina Ferraz	PA	232
Terceira	Alda Fonseca	ES	230

POR EQUIPE

Classificação	Delegação	Pontos
Primeira	PE	474
Segunda	ES	404
Terceira	RS	332

NATAÇÃO: Categoria feminino

Prova: 50 metros – nado crawl

Classificação	ATLETA	Del.	Tempo
Primeira	Isabel Cristina do Santos Alves	RJ	00.41.10
Segunda	Nara Lúcia Cavalcanti Coutinho	PE	00.41.55
Terceira	Anna Lúcia Masiero Rigo	ES	00.42.52
Quarta	Cyrene Maria Batista Alves	RJ	00.56.28
Quinta	Aniedja Oliveira	PE	00.58.46
Sexta	Iracema Maria Soares de Jesus	PA	01.04.55

Prova: 50 metros – nado costa

Classificação	ATLETA	Del.	Tempo
Primeira	Isabel Cristina do Santos Alves	RJ	00.47.09
Segunda	Nara Lúcia Cavalcanti Coutinho	PE	00.49.77
Terceira	Anna Lúcia Masiero Rigo	ES	00.50.88

ATLETISMO – Categoria feminino

Prova: Corrida de 100 metros rasos

Classificação	ATLETA	Del.	Tempo
Primeira	Claudia Correira de Araújo	PE	00.15.72
Segunda	Tania Maria de Brito Pedrosa	CE	00.16.07
Terceira	Maria Herbene Ayres de M. Calábrio	RJ	00.16.30
Quarta	Marta Irlanda C. Moreira	CE	00.16.78
Quinta	Eulália Maria Tavares da Silva Santiago	PA	00.16.97
Sexta	Angela Maria de Jesus Veloso	RJ	00.17.06

Prova: Corrida de 800 metros

Classificação	ATLETA	Del.	Tempo
Primeira	Francisca Evangelista de Silva	PE	02.54.20
Segunda	Angela Maria de Jesus Veloso	RJ	03.23.81
Terceira	Marta Irlanda C. Moreira	CE	03.27.05
Quarta	Consuelo da Costa Mendes	RS	03.29.76
Quinta	Maria Viana de Carvalho	CE	03.35.00
Sexta	Cyrene Maria Batista Alves	RJ	03.35.70

Prova: Corrida de 1.500 metros

Classificação	ATLETA	Del.	Tempo
Primeira	Francisca Evangelista de Silva	PE	06.10.00
Segunda	Gilzélia Quintanilha de Castro	RJ	07.03.38
Terceira	Maria Guilhermina Vieira Gondim	CE	07.19.59
Quarta	Maria Viana dde Carvalho	CE	07.23.93
Quinta	Gilvanete Dantas de Azevedo	RN	07.24.28

Prova: Salto em altura

Classificação	ATLETA	Del.	Altura
Primeira	Francisca Eliane Saraiva Freire	CE	1.20m
Segunda	Marta Irlanda C. Moreira	CE	1.15m
Terceira	Josália Soares da Silva	RJ	1.10m

Prova: Salto em distância

Classificação	ATLETA	Del.	Distância
Primeira	Francisca Eliane Saraiva Freire	CE	4.18m
Segunda	Maria Guilhermina Vieira Gondim	CE	3.71m
Terceira	Eulália Maria Tavares da Silva Santiago	PA	3.70m
Quarta	Josália Soares da Silva	RJ	3.51m
Quinta	Marcia Elizabeth de Melo	MA	3.27m
Sexta	Claudia Correia de Araújo	PE	3.22m

Prova: Arremesso de Peso

Classificação	ATLETA	Del.	Distância
Primeira	Ivanyr Terezinha Custódio de Oliveira	RS	5.37m
Segunda	Elisete de Oliveira Kockhann	RS	5.20m

OPINIÃO

DIREÇÃO-GERAL DO DPF

Senhor Presidente da ANSEF:

Tenho o prazer de dirigir-me a V. Sa., para cumprimentá-lo pelo êxito alcançado com a I Mini Olimpíada de Integração dos Policiais Federais, recentemente promovida por essa Associação, em Vitória/ES.

O empenho e a participação dos atletas demonstraram a identificação com os associados e a representatividade da Instituição que V. Sa. preside.

A desportividade e o espírito de competição dos participantes valorizaram o evento, deixando a todos a certeza de que outras promoções do gênero obterão idêntico sucesso.

Rogo a V. Sa. transmitir, a todos os participantes, os cumprimentos desta Direção-Geral e a sua admiração pela forma ordeira e leal com que tomaram parte nas competições.

Na oportunidade, renovo a V. Sa. protestos de elevada estima e consideração.

Luiz de Alencar Araripe

Diretor-Geral

PIAUI

(Expediente recebido pelo SR/DPF/ES, Delegado Osvaldo Silveira Filho)

Prezado companheiro:

Haveria de ser na Superintendência sob o comando do ilustre Delegado, que se tornaria realidade a I Mini Olimpíada de Integração dos Policiais Federais.

Vemos neste ato, uma demonstração do mais autêntico espírito de corpo a erigir uma nova era para o Departamento.

Não bastaria para completar a grandeza do Órgão o simples cumprimento de sua missão constitucional.

Seria preciso que esta Instituição se tornasse uma força viva, que tivesse alma, e somente com eventos desta natureza pudesse exultar do fato como uma realidade perene.

Parabéns Dr. Osvaldo.

Parabéns toda a Superintendência de Vitória.

Luiz Carlos de Oliveira Santana

Superintendente Regional no Piauí

(Expediente recebido pelo Presidente do Comitê Olímpico)

Senhor Presidente:

Embora convidado, como todos os demais Superintendentes Regionais, compromissos pessoais e familiares, inadiáveis e intransferíveis, impediram o nosso comparecimento a este primeiro momento de fé na grandeza do Departamento de Polícia Federal.

No entanto, não podemos omitir a oportunidade de manifestar, além dos cumprimentos cordiais, o desejo que esta I MOIPF transcorra provida do maior espírito de companheirismo nos destinos de nossa Polícia Federal.

O Delegado Marco Antonio Mendes Cavaleiro, integrante também da equipe que concorrerá a várias modalidades esportivas, estará representando, formalmente, o Superintendente Regional do Piauí.

Parabéns a comunidade policial da SR/ES.

Cumprimentos especiais e devotados a V. Sa. pelo brilhante desempenho na consecução deste novo marco na História do DPF.

Atenciosamente,

Luiz Carlos de Oliveira Santana

Superintendente Regional no Piauí

RIO DE JANEIRO

(Expediente recebido pelo Presidente do Comitê Olímpico)

A Diretoria Regional da Associação Nacional dos Servidores do Departamento de Polícia Federal — ANSEF/RJ e todos os associados que compuseram a delegação deste Estado na I MOIPF, vêm expressar os mais sinceros agradecimentos pela realização do que consideramos a primeira maravilha do Departamento de Polícia Federal e a oitava do mundo: a I Mini Olimpíada de Integração dos Policiais Federais.

Evento que por muito tempo ficará na lembrança daqueles que tiveram o privilégio de assistir e participar; idéia magnífica

que realmente cultivou a integração no seio do DPF.

Organização que jamais encontraríamos falhas; abertura que demonstrou um espetáculo jamais visto e imaginado entre os funcionários do DPF.

Em todos os momentos perdurou o espírito de competição esportiva, graças à disciplina consciente, imposta naturalmente pela primazia da organização do evento.

Comenta-se a realização da segunda, terceira e outras, porém, a primeira é que realmente irá para a história, não pelo fato de ter sido simplesmente a primeira, mas por ter realmente marcado o início de uma nova fase de relacionamento entre nossos servidores.

Por todos os motivos expostos, sem demagogias e bajulações, aceitem nossos merecidos elogios pelo exemplar evento apresentado, do qual estamos honrados em ter participado.

Em nome de todos, assino:

José Renato da Luz Belsito
Diretor Regional - ANSEF/RJ

MINAS GERAIS

A Diretoria Regional da ANSEF em Minas Gerais, em nome dos associados, vem aqui externar o quanto seus integrantes se sentiram honrados em participar dessa nossa I MOIPF, tal foi a sua grandeza.

Por isso, nos parece tímido chamá-la de Mini Olimpíada. O mais cabível, seria chamá-la de grande: a I Grande Olimpíada de Integração dos Policiais Federais. Foi emocionante aquela integração que a ANSEF/ES nos proporcionou, quando nos oito dias em que ali estivemos competindo, pudemos rever amigos, há muito distantes. Como foi gratificante, fazer parte junto às Delegações de diversos outros Estados, da Abertura dos jogos, onde em desfile, pudemos mostrar ao grande público presente, um grupo de atletas-policiais federais, oriundos de vários pontos do País — do Oiapoque ao Chuí — lutando por um ideal: o ideal de Integração da Classe.

Nós imaginamos o quanto foi árduo para a ANSEF/ES, nossa anfitriã e das demais ANSEFs regionais que ali se fize-

ram presentes, tornar essas Olimpíadas algo de maravilhoso e de concreto.

Só mesmo com determinação se poderia realizar esse evento. Determinação para que Policiais Federais, espalhados por esse Brasil afora, se integrassem.

E afirmamos isso, porque através de determinação é que a ANSEF de Minas Gerais se fez presente, já que a preparação para tal tipo de evento, nos era em todo desconhecido.

E foi com muita união e esforços pessoais de todos os associados e particular apoio do nosso também associado e Superintendente Regional, Dr. Renato Surrete, que começamos a dar concreticidade ao nosso objetivo, que era o de integrarmos a I MOIPF.

Não podemos também esquecer o apoio que nos foi dado pela Polícia Militar de Minas Gerais, Centro Esportivo Universitário e Academia de Polícia de Minas Gerais — ACADEPOL/MG, que cederam suas instalações poliesportivas para que pudéssemos dar o mínimo de preparo aos nossos atletas. Atletas que merecem toda a nossa admiração, pois a falta de patrocínio fez com que se dispusessem de meios próprios para o deslocamento da Delegação e a compra de agasalhos, para que, quando em Vitória, estivessem uniformizados, representando com galhardia a ANSEF/MG.

Não cabe aqui entrarmos em detalhes quanto às dificuldades que existiram para ra formarmos a nossa Delegação, pois foi exatamente através dessas dificuldades que conseguimos forças, tal a determinação para a integração da nossa classe.

A ANSEF/MG não mediu esforços e aliou-se a essas dificuldades, como forma de remédio para combatê-las. Foi o soro da vida, para que pudéssemos viver aqueles grandes momentos oferecidos pela I Mini (Grande) Olimpíada de Integração dos Policiais Federais.

. Obrigado a nossa anfitriã — ANSEF/ES — pela acolhida, iniciativa e determinação para que o evento fosse realizado;

. Parabéns a Diretoria-Nacional da ANSEF, pelo apoio dinâmico o que tem dado a todas as Regionais, no que proporcionou, em muito, a realização desse evento;

. Particular agradecimento aos membros e atletas da Delegação da ANSEF/MG pois sem eles, não estaríamos ali representados.

. Obrigado aos atletas Anísio Moreira dos Santos (natação), Paulo Miranda Lima, Silvestre Bego e José dos Santos Laurentino (Tiro), pelas medalhas conquistadas em favor da ANSEF/MG;

. Obrigado a todos os atletas presentes

ao evento, pois vocês contribuíram para o sucesso dessa festa.

Diretoria Regional da ANSEF

Minas Gerais

PERNAMBUCO

No dia 23 de outubro próximo passado, teve início na História do Departamento de Polícia Federal, a I Mini Olimpíada de Integração dos Policiais Federais, realizada em Vitória no Espírito Santo.

Quase mil atletas participaram do evento, representando quase a totalidade dos Estados brasileiros. Nas competições realizadas, foram registrados muitas marcas que, por certo, serão ultrapassadas nas próximas Olimpíadas.

No entanto, o recorde nacional alcançado foi a participação e a integração de colegas que há muito tempo não se viam e que mataram as saudades entre abraços, sorrisos e lágrimas, ao relembrem o tempo, anos atrás, quando juntos cursaram a Academia Nacional de Polícia ou estiveram juntos na mesma longínqua lotação. Só isso já garantia os esforços de cada Delegação em se fazer presente ao grandioso evento, que, curiosamente, tomou o rótulo de **Mini Olimpíada**.

Na verdade, mais que um espetáculo de alto nível técnico, as Olimpíadas representaram os resultados do extraordinário processo de integração dessa família que forma o Departamento de Polícia Federal.

Assim que a ANSEF/PE foi convocada através de radiograma circular a participar da I MOIPF, acendeu-se em nossos associados o espírito competitivo com o intuito de levar a nossa Delegação a participar daquela confraternização por intermédio da atividade esportiva. Foram sessenta dias em organização e treinamentos de nossa Equipe. Tínhamos que oferecer as condições necessárias para representarmos bem nosso Estado e trazer resultados positivos, pois, de logo, já havíamos solicitado sediar em Pernambuco as próximas Olimpíadas.

Durante o período de organização da nossa delegação, colegas da ANSEF/PB, contactaram conosco, comunicando da impossibilidade do deslocamento de sua Delegação até Vitória, por falta de condições financeiras (patrocínio). Mantivemos, então, os contatos necessários com a Empresa da qual havíamos fretado o ônibus e solicitamos que reservasse um coletivo que tivesse poltronas suficientes para

incluir também a delegação paraibana. Assim, viajamos juntos. Treze atletas da RR/ANSEF/PB. Felizes ficamos quando assistimos a entrega de uma medalha de bronze (natação masculino), a um atleta da ANSEF/PB, que conseguiu levar para sua Regional, o mérito a que fez jus.

Ficamos emocionados com a recepção que os organizadores nos deram ao parar o nosso ônibus em frente à SR/ES. Fomos saudados com uma salva de fogos que fez despertar nossos colegas que, enfadados da viagem, não se haviam percebido do término do percurso, o qual já se constituía uma verdadeira maratona. Depois de cumprimentar alguns colegas que lá se encontravam, um guia embarcou no ônibus e nos encaminhou aos alojamentos que nos foram destinados.

A abertura das Olimpíadas foi algo jamais visto no âmbito do DPF: tinha toda a pompa de uma abertura de Olimpíadas mundiais, com desfile de delegações, bandas de música, equipes de ginastas e um espetacular show pirotécnico.

No dia seguinte, tinha início à competição propriamente dita. Valeu os esforços de cada atleta de nossa Equipe. Conseguimos conquistar várias medalhas de ouro, prata e bronze. Algumas, até sem muitas esperanças, como foi o caso da nossa atleta Nara que disputou natação e Tiro feminino quase que ao mesmo tempo, em virtude do choque de horários. Ela conseguiu medalha de prata em duas provas de natação e, ainda molhada, chegou a tempo de classificar a equipe feminina de Tiro em 1º lugar, recebendo, assim, a merecida medalha de ouro naquela modalidade.

O encerramento das Olimpíadas foi outro espetáculo marcante. Mais ainda por ter sido realizado no dia do Servidor Público. Vimos na face de vários colegas, lágrimas que desciam sem que pudessem ser contidas, embora o sorriso persistisse. Sabíamos da satisfação do dever cumprido, do orgulho de termos representado bem a nossa Descentralizada e do pedacinho que cada um de nós edificou. Foi tudo como um sonho! . . .

Completamos nossa despedida no churrasco realizado no SESI de Vitória, com danças e cantigas que lembravam cada região. Era como um chamamento ao retorno e a esperança de um novo encontro numa próxima Olimpíada.

Roberto Egídio de Albuquerque Lippo
Diretor Regional — ANSEF/PE

A GRANDE VITÓRIA

Quem não foi, não tem idéia do que aconteceu. Os que presenciaram sem competir, foram meros espectadores e não viveram a realidade do que vem a ser uma Olimpíada.

Entre risos provocados por reencontros e lágrimas derramadas pela emoção, partilhamos seis inesquecíveis dias.

As sensações vividas durante a magnífica Abertura e as amistosas competições, ficarão marcadas para sempre em nossas lembranças. Este foi um grande empreendimento e um grande marco na História do nosso Departamento.

A integração tão preconizada na sigla da I MOIPF foi unânime e inúmeras as chances de fazer novos amigos.

Mas, em tudo existe uma falha e eu a tornarei pública neste meu pequeno artigo: Sei que o intuito da ANSEF/ES era realmente promover a I Mini Olimpíada, constando de apenas 4 (quatro) Estados próximos ao Espírito Santo. Entretanto, o fato tomou vulto nacional, obtendo a aderência de todos e contando com o apoio e participação de Delegações de quase todo este País de dimensões continentais.

Muitos tiveram que cruzar distâncias equivalentes a vários Países europeus em conjunto. Mas — finalmente — todos estávamos lá. Todos em Vitória, que também passou a ser a cidade da Vitória, recompensados em poder representar nossos amados Estados.

Esforços tiveram que ser redobrados e a expressão mini olimpíada perdeu o seu sentido, pois esta foi e será, para sempre, a 1ª Grande Olimpíada de Integração dos Policiais Federais.

Entramos para a História do DPF não só pelas nossas marcas e medalhas, mas pela nossa bravura e pioneirismo. As nossas marcas prevalecerão por algum tempo e, depois, serão quebradas por novos ta-

lentos, mas o pioneirismo representa o nosso maior troféu.

Temos muito a agradecer ao Comitê Olímpico pela brilhante idéia que brotou e floresceu na luta e desprendimento de todos os componentes da Superintendência do Espírito Santo, membros ou não da ANSEF.

Agradecemos também ao Superintendente Regional do DPF no Espírito Santo — Delegado Osvaldo Silveira Filho, pelo apoio ao empreendimento e ao nosso Superintendente, Delegado José Moacir Favetti que muito colaborou para que representássemos com louvor o nosso Estado. Agradecemos ainda aos nossos Instrutores, que num pequeno espaço de tempo nos transmitiram toda a sua experiência de longos anos de competição.

Lembramos ainda do apoio prestado por nossos familiares e colegas de trabalho, que entenderam a nossa ausência, torciam por nós e nos esperaram com a brilhante recepção da volta, nos deixando certos de que cumprimos com o nosso dever.

E, para finalizar, gostaria de relembrar a marcante frase do grande atleta João Carlos de Oliveira — o João do Pulo — no dia da emocionante Abertura: **O esporte é prazer, lazer e saúde.**

Aos dignos colegas do Espírito Santo, os nossos parabéns e mais sinceros agradecimentos. A vitória foi toda de vocês e, através de vocês, tornou-se nossa também.

Que esta grande lembrança seja tão reverente quanto o momento em que foi acesa a Pira Olímpica da I MOIPF e que a chama que ali ardeu durante as competições, não se extinga nunca em nossos corações.

Stella Maria Mendes Gomes de Sá Leitão
ANSEF/PE

Senhor Presidente da ANSEF:

Queremos através desta, externar os nossos agradecimentos e admiração por todos aqueles que lutaram e deram sua contribuição para que a I Mini Olimpíada de Integração dos Policiais Federais fosse realizada. Foi um **Marco Histórico** de um conagraçamento e união da família Policial Federal, jamais visto na história do DPF, dando mostras, a todos que a presenciaram, que a classe está bem inserida no contexto social.

Durante a realização das solenidades de Abertura, ficamos quase que incrédulos e chegamos a perguntar a nós mesmos, se tudo aquilo era realidade, tal a organização, beleza do espetáculo e a presença de tantas delegações reunidas num só momento, tendo cada participante estampado em seu semblante um só pensamento: **a união de todos através do esporte.**

Esta Regional, desde o início, sentiui grandes dificuldades em participar do evento. Apesar desses contratemplos, criamos forças e reunimos um grupo de colegas e decidimos participar, custeando tudo por contra própria. Foi assim que no dia 22 de outubro de 1985 chegamos a Vitória/ES e, de início, já nos sentíamos em casa, dada a recepção do APF Cleber Maia — o nosso guia, que a partir daquele momento, passou a nos dar todo o apoio necessário, demonstrando um desprendimento e espírito de coleguismo que nos deixou admirados. Embora com um filho doente, ele não mediu esforços para nos acompanhar durante toda a nossa estada, sem nada reclamar — muito ao contrário, sempre com uma disposição invejável dando um exemplo de companheirismo.

Os resultados esportivos em si não nos foram favoráveis, o que de certa forma já era esperado, pois muitos de nossos melhores atletas não puderam estar presentes, devido a falta de recursos financeiros para custear as passagens aéreas.

Colhemos um outro resultado — de um valor indescritível: aquele que era o objetivo principal da I MOIPF, ou seja: o da Integração da Família do Departamento de Polícia Federal. E isso foi importante demais para a Delegação Mato-grossense e, acreditamos, para todas as demais.

Causou em nós grande felicidade, poder rever velhos amigos, colegas de lutas na Academia Nacional de Polícia. Outros que já trabalharam em nossa Regional ou

de Operações em conjunto levadas a efeito pelo nosso Órgão. Novas amizades foram celebradas com outros companheiros dos mais longínquos lugares deste imenso Brasil.

Parabéns Vitória/ES pela grande festa que proporcionou a todo o Brasil. Sabemos que a luta foi árdua e, se não fosse a dedicação e esforço de todos vocês, não

seria possível fazer tudo, sem ter nada.

E aqui vai um alerta a Recife-86: no ano vindouro estaremos lá com nossos melhores atletas e aí sim, vamos lutar por melhores resultados esportivos.

Nivaldo Donizeti Caldas
ANSEF/MT

CEARÁ

O pensamento parece uma coisa à toa,
mas como é que a gente voa quando começa a pensar!

Lembram? Há poucos dias estávamos reunidos na Escola Técnica Federal no Espírito Santo, na Abertura da I Mini Olimpíada de Integração dos Policiais Federais, onde delegações de todo o País desfiliavam ao som da Banda Sinfônica da Polícia Militar do Espírito Santo, diante de autoridades e convidados em Vitória/ES.

Nossa delegação desfilava — humilde, não alimentando grandes sonhos de vitória. Tínhamos a pretensão de ganhar uma ou duas medalhas, é certo!

Diante de tanta beleza, de shows, de bonitas falas, de fogos, de surpresa da presença do João do Pulo, em cada um de nós o desânimo se fez presente, unindo-se à emoção do momento, por não havermos treinado corretamente e o suficiente para, após cada competição, o resultado fazer jus a brilhante Abertura dos jogos.

Caminhamos, porém com passadas firmes, não obstante a chuva que caía sobre nós.

A Delegação Feminina alojada na Mari-

nha, em Vila Velha, distante do seu grupo, sentiu-se desamparada. Não estava preparada para tamanho evento! Esses desencontros, de alguma forma, foram promissores. A equipe feminina resolveu, de mãos dadas e na raça, competir de cabeça erguida.

Nos gramados da Marinha, a turma fez seu primeiro treino, onde ficou estabelecido quem iria competir e em qual modalidade.

Diante do sucesso da primeira competição o que custou a cada uma das atletas horas de tensão, semeou-se a esperança e passaram a acreditar em seus potenciais. A partir daí, evitaram fumar, bebericar uma geladinha e partiram para a luta.

A cada competição, a consciência de que o medo estava derrotado. Daí, conquistaram novos horizontes, com a crença no trabalho de Equipe, com emoção, com alegria e, acima de tudo, com um doce sabor de vitória. O espaço estava conquistado!

A minha casa fica lá detrás do mundo
onde eu vou em um segundo,
quando começo a cantar...

CNF Eli
ANSEF/CE

IMPRESSÕES

A Delegação chegou em Vitória às 14 horas, com um calor de 42 graus à sombra. Nas imediações do aeroporto, foi recebida com fogos e muita simpatia pelos colegas da SR/ES. Já emocionalmente vitoriosa, chegou à Superintendência com todas as regalias de primeira delegação a se apresentar.

A tarde cai lenta como um girassol. O astro-rei deita seus últimos raios dourados sobre as montanhas de Vitória. Vila Velha acaba de ficar para trás, do outro lado da ponte onde mantive os olhos pregados na beleza do Convento de Nossa Senhora da Penha.

Agora olho distraída para um navio que passa bem ali, quase à margem da avenida Castro Alves. As águas estão calmas e refletem as primeiras luzes da noite.

O Estádio da Escola Técnica Federal de Vitória está repleto de gente e cores. A noite chegou e os enormes refletores espantam a escuridão. Em todos os lugares, sorrisos e abraços de amigos que há muito não se viam. A alegria é geral. Burilante. Irrequieta...

As delegações são convidadas a comparecer ao gramado. Ali, organizados em coluna por três, todos desfiliamos orgulhosos. A delegação cearense é bastante aplaudida, sendo a primeira a apresentar atletas do sexo feminino.

É convocado um representante de cada Estado para hastear sua respectiva bandeira, juntamente com a do Brasil, do DPF e da ANSEF, ao som do Hino Nacional Brasileiro.

É dada a Abertura da I MOIPF.

Nós ali, de pé, em frente ao palanque, incrédulos...

Será tudo um sonho?

Agora o momento maior: a chegada da Tocha Olímpica.

Jamais senti tanta emoção na minha vida. Flutuo ao som da música tema do filme "Carruagens de fogo", enquanto acompanho com os olhos, aquela chama vibrante. O nosso coração bate num só compasso. A respiração quase suspensa. Parece mais um filme!

Aplausos e agradecimentos. Somos dispensados. Voltamos à arquibancada e tem início aos shows.

Crianças, adolescentes, soldados — seguidos do fantástico show pirotécnico, encerrando a abertura da I Mini Olimpíada de Integração dos policiais Federais.

APF Thelma

ANSEF/CE

ENFOQUE POLICIAL — 41

A MAXI OLIMPÍADA

A Mini Olimpíada transformou-se em **Maxi**, a partir do momento em que todos se integraram na alegria do reencontro com os colegas, da emoção de novas amizades. De todos os momentos que já vivi,

este nunca vou esquecer, de tão simples e grandioso que foi ao mesmo tempo.

TC Eli
ANSEF/CE

OBRIGADO Dr. FUQUES

Queríamos parabenizar o nosso Superintendente Regional – **Dr. Edgar Fuques** – por tudo que ele representou para nós, componentes da Equipe desta Regional, quando da realização da I MOIPF. cremos que o seu interesse, desprendimento e espírito esportivo, foi de relevante importância para os resultados satisfatórios e, para muitos, até surpreendente, de nossos atletas.

Em qualquer realização dentro de um grupo, a boa vontade e o apoio de seus dirigentes é fundamental para o bom êxito de qualquer empreendimento.

Antes, durante e depois, o Dr. Fuques esteve presente. Foi o único Superintendente que participou como atleta, o que muito nos honra.

Distribuiu confiança, incentivou, torceu e sofreu, muitas vezes calado como é de sua índole, **mas sempre firme conosco.**

Por motivos de força maior, não foi possível permanecer mais tempo em Vitória, entretanto, deixou-nos seu grito de guerra, que sempre ficará gravado em nossa memória, junto com todas as emoções que foram aqueles dias.

Farofino
Informativo da SR/CE

NOS BASTIDORES

Por uma questão de justiça, queria aqui, não como atleta de I MOIPF, mas como membro da delegação do Ceará, parabenizar a um colega pela sua dedicação – fundamental para o bom êxito dos nossos atletas.

Acredito que pela emoção do momento, essa pessoa não foi lembrada quando da reunião ocorrida no dia 31/OUT/85 no auditório desta SR, onde foram feitos os devidos agradecimentos e homenagens.

O nosso estimado colega **ELBO** desempenhou nessas Olimpíadas, tantos papéis e com tanta boa vontade, que seria difícil saber em qual deles melhor se saiu. Ainda aqui em Fortaleza, deu a maior força nos treinamentos da Equipe Feminina, que a julgar pelos resultados, merece nota 10. Foi designado também, coordenador da Equipe de Futebol de Salão, na qual também participou como atleta. Em Vitória foi um pouco de tudo: massagista, incentivador, orientador, torcedor e jogador. Ainda houve quem o chamasse de médico.

Amigo **ELBO**, você merece todas as medalhas do mundo!

APF Thelma
ANSEF/CE

AGRADECIMENTOS

Sabemos que para começar uma horta, basta termos um pouco de terra, alguns raios de sol e vontade de colher o que se planta. O nosso solo foi revirado, e adubado por uma colega que, com seu esforço, conseguiu cortar todas as arestas e levar avante um sonho seu de estar presente em Vitória. Infelizmente, não contamos com sua presença, mas foi como se lá estivesse. A ela dedicamos, também, a nossa força, o nosso êxito na luta e aqui expressamos os nossos agradecimentos a você, desbravadora da SR/CE: **Edna Maria Campos Negreiros**, nossa Diretora Regional da ANSEF.

Agradecemos a **Ana Claudia e Borges**, guias das Equipes Feminina e masculina da SR/CE, pelo desprendimento com que, deixando seus lares e compromissos, nos acompanharam em todas as competições e passeios turísticos, com muita paciência e simpatia.

Agradecemos ao apoio prestado pelo **Dr. Adilberto Leite Gomes**, ex-Agente de Polícia Federal, hoje envergando a camiseta da nossa SSP/CE, onde exerce as elevadas funções de Delegado Geral que, em conjunto com o seu irmão **Agildenor**, ofereceram aos integrantes da Delegação do Ceará, o transporte que possibilitou a participação do Ceará na I MOIPF, conseguido junto aos empresários cearenses.

Adilberto Leite é candidato a **Deputado Estadual** nas eleições do próximo ano e, desde já, conta com o apoio da classe policial do Ceará. Vamos ajudá-lo e teremos nosso representante junto ao Legislativo cearense.

Finalmente, agradecemos ao nosso colaborador **Evilásio**, através do qual nos foi possível alcançar o patrocínio da Empresa de sucos **Jandaia e Norte Gás Butano**, grandes incentivadores dos esportes em nossa terra.

Farofino
Informativo da SR/CE

A ODISSÉIA POTIGUAR

O ímpeto, a garra, o sacrifício e a humildade, foram as principais características dos atletas que integraram a delegação do Rio Grande do Norte.

Não fosse isso, os 25 atletas potiguares não teriam participado da I MOIPF. A determinação e a obstinação da nova Diretoria Regional da ANSEF, principalmente do Diretor **Getúlio Fernandes da Silva**, eleito em pleno 3 de outubro, (17 dias antes do início da I MOIPF), deram forças aos demais para tornar o sonho uma realidade. Getúlio, que no decorrer das competições ficou conhecido como **Feiticeiro**, não poupou esforços para garantir a presença de nossa delegação do grande evento histórico do Departamento de Polícia Federal.

Em razão do pouco tempo, não nos foi possível conseguir o patrocínio das empresas locais. Assim, sem ajuda e vencendo todas as dificuldades, percorrendo cerca de 4.600 km de estradas, viajando em um micro-ônibus sem o mínimo de conforto, traduzidas em noites mal dormidas, alimentação precária e arcando com todas as despesas e esgotados fisicamente, chegaram a Vitória e, de lá, saíram galardoados como "**Campeões brasileiros de Futebol de Salão**".

Com humildade e respeitando seus adversários, os atletas norte-riograndenses entraram nas quadras conscientes das res-

ponsabilidades. Todo o esforço haveria de ser recompensado. Dessa forma, venceram a aguerrida Paraíba, a forte equipe do Rio Grande do Sul, o compacto e valente Espírito Santo e, finalmente, a estruturada e acadêmica Bahia.

A Odisseia Potiguar foi coroada de êxitos.

A equipe contou com a raça dos atletas: Almir, Valença, Falcão, Ricardo, Odilon, Rocha, Ernani, Dilson, Gilvan e Fraga.

Gesto muito bonito e simpático, ocorreu com a delegação potiguar: no retorno a Natal, ao passar por Sergipe, o atleta Dilson Dantas de Paiva homeangeou o ex-Superintendente Regional em Natal, **NEWTON VIEIRA LIMA**, oferecendo-lhe a sua medalha de ouro, conquistada com muita luta e garra, como prova de reconhecimento, amizade, consideração e apreço.

Finalmente, queremos parabenizar ao Superintendente Regional do DPF no Espírito Santo, Dr. Osvaldo Silveira Filho; ao Presidente do Comitê Olímpico, Bel. Carlos Roberto da Silva, à Diretoria Regional da ANSEF/ES, a todos os colegas capixabas e, principalmente, ao nosso Presidente, Vicente Chelotti, pelo êxito da I MOIPF.

Jaime Hindemberg F. Souza
Sec/ANSEF/RN

A ANSEF/BAHIA foi participar da I Mini Olimpíada de Integração de Policiais Federais na cidade de Vitória/ES com uma Delegação de atletas formada por servidores da Superintendência Regional sediada em Salvador, da Divisão na cidade de Ilhéus e da Delegacia em Juazeiro, num total de 35 componentes, que, embora sem muito preparo físico ou técnico, estavam esperançosos nos Orixás e na força do Senhor do Bonfim.

Logo no primeiro dia naquela bela cidade, irradiados pela alegria da confraternização com as delegações dos outros Estados, sem contar a graça de receber um Guia que aqui não caberia palavras de elogios, referimo-nos ao APF Pozzatti, foi feita, durante um passeio turístico, a composição da música posteriormente chamada de **SAMBA DA REFERÊNCIA**, na seguinte letra:

Composição da música

SAMBA DA REFERÊNCIA

Bahia, terra da felicidade
Morena, eu ando louco de saudades
Meu Senhor do Bonfim, arranje uma
capixaba bem bonita pra mim,

Um dia, em Salvador com muita glória
Pensei, representar Bahia/Vitória
Meu Senhor do Bonfim arranje um
troféu bem bonito pra mim,

Porém, houve um interferência
Porque o degê, cortou a nossa referência
Meu Senhor do Bonfim, traga logo de
volta a referência pra mim,

Por isso, eu era um rapaz honesto
E hoje, meu nome já foi parar lá no
protesto
Meu Senhor do Bonfim, traga logo de
volta a referência pra mim,

E assim, como vocês podem ver
Meu nome, também, já foi parar no spc
Meu Senhor do Bonfim, traga logo de
volta referência pra mim,

Mas saibam, somos Cana Federal
E as referências, vamos ganhar no

Tribunal

Meu Senhor do Bonfim, queremos de
volta referência e fim.

No primeiro dia de competições, 24 de outubro de 1985, pela manhã, toda a Delegação da Bahia estava na Escola Técnica Federal do Espírito Santo para incentivar seus atletas no atletismo e na natação. Na competição dos 100 metros rasos, seus representantes, BÔSCO e ERIVALDO (GA-GUINHO), não conseguiram classificação. Na corrida de 1500 metros, representada por VALCIR e RUY, a Delegação da Bahia marcou o primeiro ponto com este último atleta classificando-se em 6º lugar na classificação geral. No arremesso de peso, o atleta CORCINO não conseguiu classificação. E, na natação, CABRAL conseguiu classificação nos 100 metros nado CRAWL e, também, no nado COSTAS, despontando com perspectiva de medalha; sendo que, o outro atleta, DA SILVA, não foi feliz, além de não classificar-se foi cliente do serviço médico de emergência oferecido pelo Comitê Olímpico.

No período da tarde, ainda no dia 24 OUT, a competição marcada era Futebol de Campo, BAHIA X RIO GRANDE DO SUL, com todas as "mandingas" e "trabalhos" preparados e executados para amarrar as pernas dos gaúchos, conquanto, a galinha preta jogada em cima do time do Rio Grande do Sul desfêz a macumba, pois só andava pro campo da Bahia. E assim, o esquadrão formado por WALDIR (MÃO-DE-QUIABO), PÁDUA, BASTOS, CUNHA (FERROLHO) e DA COSTA, RUY, XAVIER e FÁBIO, ARMINDO (CABELO-DE-FOGO), JÂNIO (MENU-DO) e ELITON (SERRA TALHADA), perdeu por 2 x 1 face os dois frangos que não eram prêtos — engolidos por Mão-de-quiabo, mesmo com as entradas de REGIS e VALCIR.

À noite, foi a vez do Futebol de Salão com a Bahia enfrentando a forte equipe da SÃO PAULO, porém o time formado por REGIS, XAVIER, GERALDO, MATIAS, e FÁBIO, depois RUY, soube vencer por 2 X 1 numa partida dramática.

No segundo dia, 25 de outubro, pela manhã, foi o último dia das competições de atletismo e natação. Quando a BAHIA conquistou sua primeira medalha, com o atleta CABRAL ficando em segundo lugar nos 100 metros nado CRAWL. Nos 800 metros o atleta ERIVALDO não conseguiu classificação, alegando uma contusão

na coxa, classificada pela Delegação como "distensão etílica". Nos 5000 metros, a Delegação da BAHIA marcou mais dois pontos, com o atleta VALCIR conseguindo ficar em 5º lugar na classificação geral. E, fechando as competições de atletismo para a Representação da Bahia o atleta MÁRIO BISPO, carinhosamente incentivado pela torcida com o apelido de "LINDÃO", conseguiu a medalha de bronze, 3º colocado no salto em altura.

urante a noite, mais uma vez a Equipe de Futebol de Salão conseguiu uma difícil vitória por 3 X 2 contra a equipe de Pernambuco, tendo participado da partida os atletas REGIS, GERALDO, XAVIER, MATIAS, FÁBIO e, no decorrer do jogo, NOGUEIRA.

No dia 26, foi realizada a prova de tiro, modalidade precisão, tendo os atletas CORCINO, GOES e PAIXÃO realizado excelentes performances, haja vista não terem estes atiradores realizado qualquer treinamento para as competições de tiro, ao que, por equipe, a Bahia ficou na 5ª colocação. E no início da noite foi a vez da mais empolgante partida de futebol de salão da Equipe baiana, quando enfrentou os cariocas, numa autêntica batalha sonora travada entre as torcidas da BAHIA e do RIO DE JANEIRO, tendo daquela oportunidade e delegação do Maranhão aderido a da Bahia com sua fortíssima charranga; no jogo, os atletas REGIS, GERALDO, XAVIER, MATIAS, FÁBIO, depois NOGUEIRA e DA COSTA, conseguiram vencer com o placar de 4 X 0.

No dia 27 de outubro, último dia da participação da BAHIA nas Olimpíadas, a equipe de tiro formada pelos mesmos atletas, CORCINO, GOES e PAIXÃO, foram muito bem na prova de tiro saque rápido, todos mantendo uma média de 210 pontos na competição. E, à noite, foi a final de Futebol de Salão envolvendo a BAHIA e o RIO GRANDE DO NORTE, tendo este último vencido a partida por 3 x 2, e a equipe da BAHIA que jogou com REGIS, XAVIER, GERALDO, MATIAS, FÁBIO, depois NOGUEIRA e RUY, não conseguiu impor seu ritmo de jogo, quando a equipe praticamente cansou na quadra, ficando assim com um honroso 2º lugar, medalha de prata no Futebol de Salão, além do atleta FÁBIO ter recebido o

troféu de artilheiro.

A delegação da BAHIA expressa toda sua satisfação e alegria a toda realização conseguida nesta I MINI OLIMPÍADA DE INTEGRAÇÃO DOS POLICIAIS FEDERAIS, naquilo que foi um englobamento de coisas positivas, tanto nas participações e colaborações por parte das pessoas integrantes do DPF, como nas que não são deste Departamento.

Querendo aqui, o Representante Regional da ANSEF em Ilhéus agradecer aos seguintes colaboradores: Dr. ANTONIO MENEZES FILHO, Presidente do Instituto do Cacau da Bahia, que gentilmente forneceu o ônibus da empresa SULBA VALDIVIO COSTA, Prefeito de Porto Seguro; JABES RIBEIRO, Prefeito de Ilhéus; JOSÉ ALVES, Prefeito de Itacaré; JOAQUIM CARVALHO; EUZINO LAGIGNE; e, em especial, ao Dr. APARECIDO LOPES FELTRIM, Diretor da DPF/ILHÉUS, e a PAULO PAIXÃO DA SILVA FILHO (PAULINHO), técnico do futebol de salão.

E, o Representante Regional da ANSEF na Bahia, FRANCISCO MIGUEL MACEDO GONÇALVES, deseja, também, agradecer as seguintes pessoas que colaboraram para que a Delegação da Bahia chegasse a Vitória/ES: Casa Tucano — exportação de cacau; Loja A Lâmpada; TRANSGUARDA; LORENZO da Empresa de Transportes SULAMÉRICA; Edézio da Prefeitura Municipal de Salvador; Ferragens Duran e a Hélio Carneiro, professor de atletismo. Com referência especial ao colega LUIZ TADEU DE SOUZA NUNES, pela sua ajuda e participação.

DELEGAÇÃO DA BAHIA:

Chefe — Joel

Componentes da Salvador - Francisco, Ruy, Tadeu, Corcino, da Silva, Armindo, Cunha, Erivaldo, Oliveira, Pinheiro, Bastos, Paixão, Cabral e Waldir.

Componentes de Ilhéus — Clovis, Matias, Regis, Fábio, Pádua, da Costa, Geraldo, Xavier e Nogueira.

Componentes de Juazeiro — Eliton, Góes e Valcir.

RIO GRANDE DO SUL

I MINI OLIMPÍADA DE INTEGRAÇÃO DOS POLICIAIS FEDERAIS

A primeira MOIPF realizada em Vitória/ES, surgiu de uma idéia dos nossos colegas daquela cidade em promover um torneio em nível regional, mais tarde sendo expandido para todas as SRs, que, por sua vez, acolheram a idéia como oportuna

para o fator integração, união e coesão do grupo Polícia Federal.

A SR/RS recebeu o convite com muito entusiasmo, fazendo com que diversos colegas se inscrevessem em várias modalidades esportivas. A partir daí iniciaram-se os treinos e as seletivas, para que apenas participassem aqueles os quais realmente atingissem níveis de competição nacional.

Nossa luta partiu daí. Os contatos começaram a ser feitos. Contamos com o apoio da CREFT/SR/RS que conseguiu transporte a preço acessível, material de competição e ajuda de custo das empresas MZ-Simpson, fabricante de Motocicletas e Forjas Taurus S/A. Nesse sentido também juntou-se a nós a diretoria da APO-FESUL.

Cumpridas as etapas iniciais partimos com destino a Vitória. Nosso intuito era colher experiência e ao mesmo tempo conseguir algum título, por pequeno que fosse para a nossa Sede.

Em lá chegando fomos muito bem recebidos, com um esquema totalmen-

te montado, com alojamentos, que apesar de situados em locais distantes daqueles de competição se mostraram ótimos em acomodações.

A abertura da Olimpíada, que aconteceu às 19:00 h. do dia 23/10, na Escola Técnica Federal de Vitória/ES, foi simplesmente magnífica, impressionando não só a todos os atletas participantes como também àquelas pessoas que lá estavam para prestigiar o evento. Toda a cidade estava integrada ao que estava acontecendo, inclusive a imprensa local.

Vale ressaltar que, mesmo com o exíguo tempo de treinamento, nossa delegação, composta de 37 membros, destacou-se alcançando êxito em algumas modalidades. Fomos laureados com duas medalhas de ouro (arremesso de peso masculino e feminino), uma medalha de prata (arremesso de peso feminino), uma medalha de bronze (tiro de precisão individual masculino) e uma de bronze (tiro feminino por equipe). Nosso júbilo aos colegas TIBIRIÇÁ, IVANIR, ELIZETE, LA-

CORTE, ONEIDA E MARGARETH, os condecorados com as respectivas medalhas.

Uma nota de destaque merece o trabalho da comissão de organização da 1ª MOIPF que em nenhum momento deixou escapar de seu controle o domínio dos acontecimentos, não permitindo que faltasse nada para que nos sentíssemos como se estivéssemos em nossas próprias casas.

A MOIPF é um acontecimento que não deve morrer, pois une ainda mais a classe Polícia Federal e cria um novo elo de ligação e entrosamento entre todas as regiões do país, fato que só acontece nos cursos da ANP.

Nosso agradecimento a todos que de uma maneira ou de outra abrilhantaram o acontecimento, especialmente à CREFT/SR/RS, APOFESUL e a ANSEF/ES.

Um abraço e até 1986, em Recife/PE.

Margareth de Campos Pereira
SR/RS

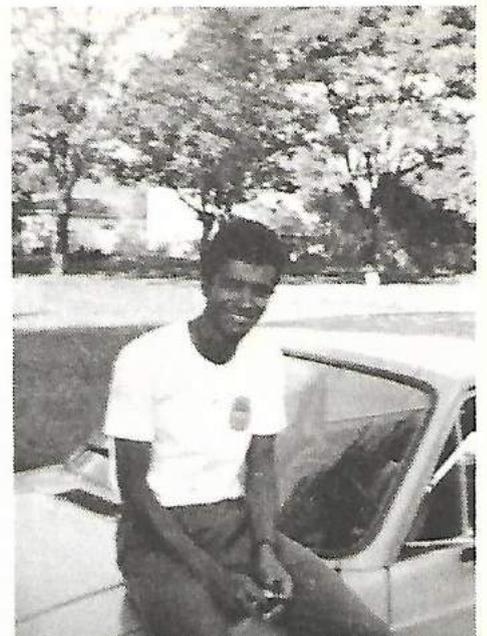
O SUPERCAMPEÃO OLÍMPICO



O encontro dos campeões olímpicos: Jorge Gomes e João do Pulo.



Prova de 5.000m — Roberto Mathias (RJ), e Jorge Gomes e Ivaldino Assêncio (ambos do DF): 2º, 1º e 3º lugares.





Dois excelentes atletas: Roberto Mathias (RJ) e Jorge Gomes (DF).



Equipe de Atletismo do Distrito Federal.



Equipe de alunos formada pelo Instrutor Gomes. Em pé, a direita, o professor Sobrinho, maior incentivador do esporte no DPF.



O Atleta Gomes recebendo a medalha de prata (8 Km), das mãos do Comandante do Colégio Militar de Brasília.

O título de **Supercampeão Olímpico** é dado ao atleta que mais pontos somou em prol de sua Delegação. E a I Mini Olimpíada de Integração do Policiais Federais também teve o seu atleta máximo: o Agente de Polícia Federal **Jorge Paulo de Oliveira Gomes**. Nascido no Rio de Janeiro e atualmente com 26 anos, o APF Gomes começou a correr desde cedo. Aos 15 anos, integrava a mesma equipe do atleta **Joaquim Cruz**, medalha de ouro nas Olimpíadas de Los Angeles. **Instrutor de Educação Física** na Academia Nacional de Polícia, Gomes goza de excelente conceito junto ao corpo discente e docente daquela escola policial. Ele foi o idealizador da formação de equipes de **fundistas**, formadas por alunos da ANP, tendo conseguido excelentes resultados, dentre os quais, três medalhas na corrida do Dia do Trabalho, patrocinada pelo SESI de Taguatinga (cidade satélite do Distrito Federal). Acostumado às grandes corridas, o APF Gomes sentiu algumas dificuldades na I

MOIPF, em razão da presença do atleta **Roberto Mathias**, pertencente à Delegação do Rio de Janeiro. Dentre os títulos, destacamos o de Campeão dos 1.500 metros de Brasília/DF e o de Vice-campeão dos 5.000 metros **cross-country** em 1979 (Brasília/DF). Já participou por três vezes da Corrida de São Silvestre em São Paulo, afora eventos realizados em Recife, Apucarana/PR, Juiz de Fora/MG, Rio de Janeiro (por 8 vezes), São Paulo (12 vezes), Goiânia, Anápolis e cidades próximas à Brasília, sempre obtendo excelentes resultados.

Formado pela ANP no ano de 1982, o APF Gomes teve como sua primeira lotação a cidade de Foz do Iguaçu, onde lá ficou por mais de um ano, transferindo-se depois para Brasília. É Árbitro profissional de Football Association, formado pela Federação Metropolitana de Futebol do Distrito Federal em 1979 e desde o ano de 1981 tem arbitrado grandes jogos no Distrito Federal e em outros Estados.

Dos 80 pontos obtidos pela Equipe de Atletismo do DF nas Olimpíadas de Vitória, Gomes conquistou 29 deles (36, 25%). Agora, ele vai formar, juntamente com outros atletas associados, a Equipe que irá defender as cores da ANSEF — Associação Nacional dos Servidores do Departamento de Polícia Federal, nas competições regionais e nacionais. A Direção da ANSEF está empenhada em conseguir patrocínio, inclusive para que ele possa participar das “Olimpíadas Policiais” a serem realizadas em março vindouro, na cidade de Buenos Aires, Argentina, quando estarão presentes policiais de todos os Países sulamericanos.

O Supercampeão Olímpico, que já participou de três JUBs Jogos Universitários Brasileiros (Porto Alegre, Brasília e Goiânia), não perde a forma. Treina diariamente visando quebrar seu próprio recorde nas próximas Olimpíadas da ANSEF a serem realizadas na cidade de Recife/PE.

AS MARCAS NACIONAIS

A título de curiosidade, relacionamos alguns **recordes nacionais**. Não é nossa intenção, por óbvio, fazer com que os nossos atletas-funcionários quebrem esses recordes. O nosso objetivo é informá-los do potencial do atleta brasileiro que, sem recursos, mas com muita garra, não desiste de melhorar suas próprias marcas.

Por evidência e como era de se esperar, as marcas anotadas na I MOIPF estão muito aquém do que realmente cada um pode render e disso temos a certeza. É certo que o tempo para os treinamentos foi bastante reduzido e a indefinição quanto à participação nas Olimpíadas prejudicou ainda mais.

Mas a II Olimpíada do Departamento de Polícia Federal vem aí. Recife nos espera. Por certo, as marcas anotadas serão todas ultrapassadas, pois há bastante tempo para a formação das delegações. No entanto, desde já fica o nosso alerta: preparem-se, pois a coisa não vai ser fácil. Tem atleta que já bateu o próprio recorde.

Os recordes mostrados a seguir, foram computados através de cronômetro eletrônico, portanto há bastante diferença das marcas computadas por cronômetros manuais.

MODALIDADE ESPORTIVA		Masculino	Feminino
Natação	100m costas	00.57.20	01.07.80
	100m livre	00.51.21	00.59.35
	50m livre	00.22.90	00.27.10
Corridas	100m	00.10.10	00.11.30
	800m	01.43.00	02.06.50
	1.500m	03.36.48	04.27.40
	5.000m	13.37.40	-x-
	Salto em altura	02.25m	01.89m
	Salto em distância	08.36m	06.56m
	Arremesso de peso	17.45m	15.93m

II OLIMPÍADA DO DPF



RECIFE/86

PREFEITURA DE
BARRA SÃO FRANCISCO

 **PNEUS VITÓRIA LTDA**

 **GRUPO BUAIZ**


emcatur

CASA HILAL
WHITE MARTINS

 **KEMA**
IMOVEIS

 **maely**

 **LINHARES AUTOMÓVEIS LTDA.**

 **SERRÃO**
Veículos Vitória Ltda.

 **FIAT**
Automóveis S.A.


**REDE GAZETA
DE COMUNICAÇÕES**

ANTONIO AUTOPEÇAS LTDA

 **Beba
Coca-Cola**
MARCHETTI

 **Leste**

BARBILHAR VI - RIO

BONADIMAN

IRMÃOS PANDOLPH COMPANHIA LTDA

CONSTRUMAR


USICAFÉ
COMISSÁRIA E EXPORTADORA LTDA.

 **Transilva**



**Hotel
Porto do Sol
Vitória**

**SUPERMERCADO
ALOÍSIO ROGÉRIO PIZZOL**

**moto
center**





**DEPTº REMO
DESPORTIVA**

Kabinhos

**SMOOK
JEANS**

**PESCAÇA
ADFVRD**

**PREFEITURA MUNICIPAL
DE VITÓRIA**

Oficina Vitória

**ALICE VITÓRIA
HOTEL**

 **FRIE BOM**

dumilho s.a.
indústria e comércio

 **DADALTO**

DEARES

Casa Taquetão **Escola Técnica
Federal**

EMPRESAS TRISTÃO



RIO DOCE CAFÉ S/A

Viação Itapemirim

A Esportiva

pianna
IRMÃOS PIANNA LTDA.

 **IMPERTEK**

 **IST**

 **NORDESTE SEMENTES
LTDA.**
**GERMINAÇÃO
GARANTIDA**
José Evilaio Dantas
Sócio Gerente

DESTEFANI
MAT. DE CONSTRUÇÃO LTDA.

 **BRAMINEX**

 **Capua**

 **Braspéroia**
Indústria e Comércio S. A.

ABASTENAVE

Av. Visconde do Rio Branco, 3040
Fone 231-4766 - FORTALEZA - CE

Corretores de Navio do ES

 **ESPIRITO SANTO**

COVEL



CASA DOS PNEUS LTDA.

QUEOPS

**Há 56 anos
um Garoto vem
ajudando
no crescimento
da Indústria
e da Terra Capixabas.**

Chocolates

